

Relatório Gerencial 2020

Tecnologia em Toxicologia Ambiental



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélty Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg	Marcelo Alves Vargas
Carlos Eduardo da Rosa	Marcelo Augusto Germani Marinho
Claudio Rossano Trindade	Mariana Appel Hort
Cristiane Souto Santos	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes

IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	9
2	Contextualização da FURG	10
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	10
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	11
2.3.	Dados socioambientais da região	12
2.4.	Dados socioeconômicos da região	15
3	Contextualização do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental	20
3.1.	Nome do curso	20
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	20
3.3.	Perfil do egresso	20
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	21
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	27
6	Outras Informações Relevantes	29
7	Resultados das avaliações do INEP	38
7.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco	38
8	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	40
8.1.	Avaliação dos Discentes	41
8.1.1.	Quantitativa	41
8.1.2.	Qualitativa	48
8.2.	Avaliação dos Docentes	51
8.2.1.	Quantitativa	51
8.2.2.	Qualitativa	58
8.3.	Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação	64
8.3.1.	Quantitativa	64
8.3.2.	Qualitativa	69
8.4.	Resultados do Seminário Interno de Avaliação	71
9	Ações Realizadas em 2019	77
9.1.	Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Tecnologia em Toxicologia Ambiental	78
10	Considerações Finais	106
11	Referências	123

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as

atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação do COEPE/FURG nº 020/2008. Alteração do QSL e atualização do PPP pela Deliberação do COEPEA nº 11/2011 de 08 de novembro de 2011. No ano de 2013 o curso passou por avaliação INEP-MEC obtendo conceito 4. Alteração do QSL pela Deliberação do COEPEA nº 067/2016 de 26 de agosto de 2016.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 895, de 29/12/2016 e publicada no DOU de 30/12/2016.

3.3. Perfil do egresso

Os graduados em tecnologia são denominados "tecnólogos" e são profissionais de nível superior especializados em setores da economia. Os tecnólogos têm formação direcionada para aplicar, desenvolver e difundir tecnologias, gerir processos de produção de bens e serviços e atuar em ações de desenvolvimento. Portanto, os profissionais formados no âmbito do curso superior de TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL estão capacitados para lidar com novas tecnologias para aplicação. Para tal, são capacitados para conhecer os diferentes sistemas biológicos, visando utilizá-los como modelos na aplicação de métodos e técnicas para avaliação dos efeitos toxicológicos celulares e sistêmicos de contaminantes ambientais presentes nos ecossistemas, sejam estes produtos naturais ou sintéticos.

Competências e habilidades:

O Tecnólogo em Toxicologia Ambiental está capacitado para desenvolver, adaptar e/ou aplicar métodos e técnicas associadas à avaliação do potencial toxicológico de substâncias,

partículas, radiações e outros poluentes presentes ou a serem liberadas nos ecossistemas, sejam elas oriundas, direta ou indiretamente, do uso ou produção humana. Para tal, este profissional está apto a desenvolver, adaptar e/ou realizar testes toxicológicos em sistemas biológicos, observando-se as normas técnicas e legislação brasileira vigentes, visando o uso adequado e a conservação dos ecossistemas. Além disso, o Tecnólogo em Toxicologia Ambiental está capacitado a executar procedimentos de biologia molecular, cultura de células e tecidos, cultivo de organismos, toxicologia celular e sistêmica e bioinformática.

Campos de atuação:

O profissional formado tem habilidades e competências para atuar em Instituições de Ensino e Pesquisa, laboratórios de análises químicas, clínicas e ecotoxicológicas, hospitais e centros de saúde e toxicológico, estações de tratamento de água e efluentes domésticos e industriais, agências de controle de saúde e ambiental, empresas de consultoria ambiental, indústrias farmacêutica, alimentícia, automobilística, têxtil, metal-mecânica, companhias de mineração e refino de recursos minerais, centros de produção vegetal e animal, dentre outras que envolvam a utilização e/ou geração de resíduos gasosos, líquidos ou sólidos cujo destino final seja o ambiente. Estes profissionais, depois de formados, tem seu registro junto ao Conselho Regional de Química da 5ª Região.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Carga Horária Total: 2.490 horas

Turno: Integral

Vagas: 24

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental – Prof. Dr. Robert Tew Boyle.

Coordenadora Adjunta do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental – Prof.^a Dr.^a Isabel Soares Chaves.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2318/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Robert Tew Boyle (Presidente)

Prof.^a Doutora Isabel Soares Chaves

Prof.^a Doutora Samantha Eslava Gonçalves Martins

Prof. Doutor Bruno Dutra Arbo

Prof. Doutor Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Tecnologia em Toxicologia Ambiental em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Tecnologia em Toxicologia Ambiental

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação o plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,60	9,14	8,64	8,43	8,74		1	8,85	8,98	9,00
Organização das aulas.	2	7,75	7,92	8,80	8,03	7,93	8,32		2	8,07	8,29	8,56
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,22	8,95	8,35	8,20	8,48		3	8,94	9,03	9,10
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,91	8,82	8,06	7,93	8,43	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,46	8,56
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,00	8,36
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,32	8,92	8,41	8,28	8,55		5	8,40	8,61	8,70
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,29	8,99	8,55	8,28	8,65		7	8,56	8,74	8,97
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,22	8,99	8,43	8,20	8,56		8	8,46	8,50	8,75
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,22	9,05	8,43	8,20	8,60	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,90	9,00
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,44	8,55
MÉDIA GERAL		8,03	8,21	8,96	8,36	8,18	8,54	MÉDIA GERAL		8,46	8,60	8,76
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	38,4%	28,4%	26,1%	35,5%	37,5%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	47,0%	61,6%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	19	63%	19	42%	18	50%	14	43%	19	37%	89	47%
	M	6	83%	7	57%	10	20%	9	67%	8	50%	40	52%
PROAI	AC	13	92%	12	25%	11	45%	11	55%	12	17%	56	47%
	L1	6	17%	4	100%	6	50%	5	60%	5	60%	26	54%
	L2	0	-	2	100%	0	-	1	100%	1	100%	4	100%
	L3	4	50%	4	50%	5	20%	4	50%	6	33%	23	39%
	L4	1	100%	2	50%	1	0%	1	0%	1	100%	6	50%
	A1	0	-	0	-	1	100%	1	0%	0	-	2	50%
	Não informado	1	100%	2	0%	4	25%	0	-	2	100%	9	44%
Forma de ingresso	SISU	24	67%	24	50%	24	42%	23	52%	25	36%	120	49%
	PSVO	1	100%	2	0%	4	25%	0	-	2	100%	9	44%
Escola	Pública	17	59%	22	45%	22	36%	16	50%	22	41%	99	45%
	Privada	8	88%	4	50%	6	50%	6	50%	5	40%	29	59%
	Não Informado	0	-	0	-	0	-	1	100%	0	-	1	100%
Cor	Amarela	0	-	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Branca	17	59%	16	38%	21	48%	17	59%	17	41%	88	49%
	Parda	3	67%	1	100%	3	33%	3	33%	3	67%	13	54%
	Preta	2	100%	6	50%	0	-	1	0%	1	0%	10	50%
	Não declarada	0	-	0	-	4	0%	2	50%	6	33%	12	25%
	Não Informado	3	100%	2	100%	0	-	0	-	0	-	5	100%
Município de nascimento	Rio Grande	19	74%	16	50%	21	48%	20	45%	19	37%	95	51%
	Pelotas	0	-	1	0%	1	100%	0	-	1	0%	3	33%
	São José do Norte	1	0%	2	50%	1	0%	0	-	2	50%	6	33%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	1	100%
	Outras cidades do RS	5	60%	4	50%	4	0%	2	100%	3	33%	18	44%
	Fora do RS	0	-	2	0%	1	0%	1	100%	2	100%	6	50%

6 Outras Informações Relevantes

Foram realizados estudos para identificar o desempenho dos estudantes ingressantes no curso e a relação com a evasão e retenção. Para tal, foram coletados dados dos anos a partir de 2009 constantes no Sistema de Informações FURG como índices de evasão, índices de retenção, notas dos ingressantes no ENEM (a partir de 2011), coeficiente de rendimento, índices de aprovação/reprovação em disciplinas foram empregados. Tais índices foram também comparados com os índices gerais da Universidade.

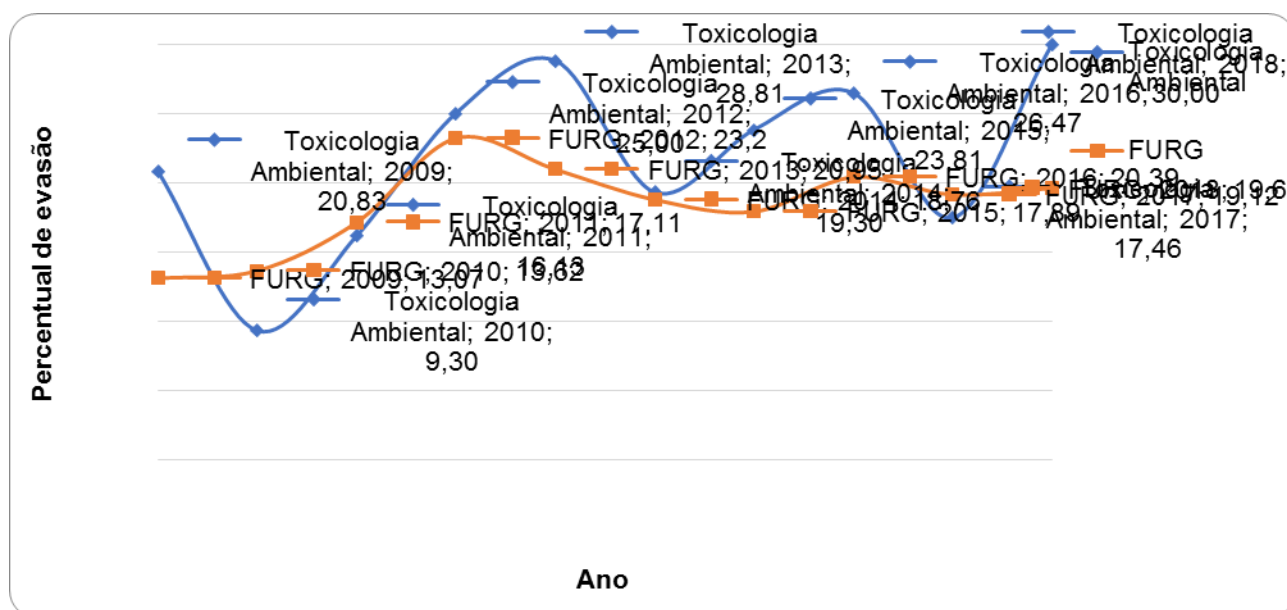


Figura 2: Série histórica do percentual de evasão do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental e geral dos cursos da FURG.

De acordo com os dados analisados, é possível se observar que o histórico de evasão do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental da FURG acompanha a tendência de evasão geral dos cursos de graduação da FURG a partir do ano de 2010, com uma estabilização/queda a partir de 2013, ainda que em um patamar superior à média dos demais cursos da FURG (Figura 2 e Figura 3). Por outro lado, a partir de 2015 foi observado um aumento dos índices de evasão tanto no curso como na média geral da FURG. A partir de 2016 foi observada nova queda nas taxas de evasão tanto no curso como em geral da FURG, sendo que o curso mostra até 2018 uma queda mais acentuada da evasão. Os valores mostrados para o curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental em 2017 significam uma redução da evasão em 34% em relação ao observado para o curso em 2016. Cabe ressaltar que, em todos os anos, o maior índice de evasão é observado principalmente nos dois semestres iniciais do curso. Também, a partir de 2010 a forma de ingresso majoritária na Universidade passou a ser via Sistema de Seleção Unificado (SISU). Em 2018, vimos um retorno a

um alto nível de evasão de 30%.

Além dos problemas de evasão demonstrados pela série histórica, o curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental apresenta um alto percentual de reprovação de estudantes nas fases iniciais do curso. Tais observações apontam que a procura dos ingressantes pelo curso através do SISU possa ser motivada por fatores que ao final contribuam para a evasão do curso. Pode-se destacar como fatores atrativos para matrícula no curso a baixa nota de corte no processo de seleção, o que pode levar estudantes a escolherem o ingresso não pela identificação com o curso e a efetiva vontade de cursá-lo, mas sim pela oportunidade de ingresso em um curso de graduação em uma universidade pública. Além disso, destaca-se como um fator atrativo o período de integralização curricular, que até o ingresso em 2016 era de 2,5 anos, e a partir de 2017 passou para 3 anos.

Além disso, alguns dos fatores descritos acima também podem ter contribuído para os índices de **retenção** observados na série histórica (Figura 3). Um fator de grande importância para o aumento da retenção observado em 2017 foi a reformulação do curso ocorrida em 2016, com as alterações curriculares entrando em vigor a partir de 2017.

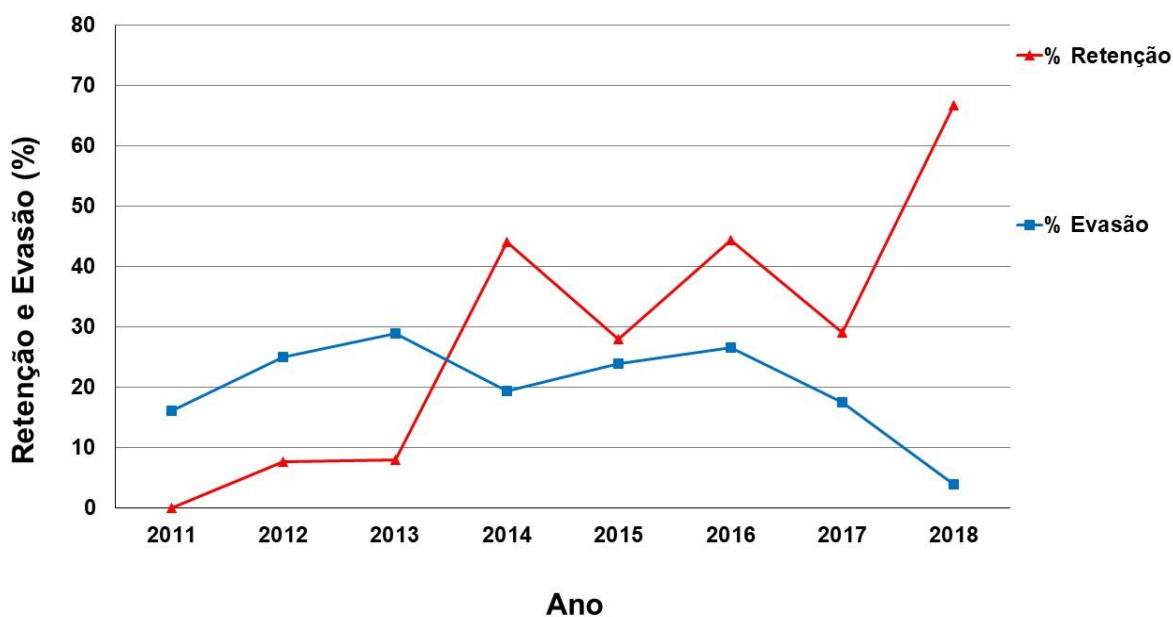


Figura 3: Série histórica dos índices de Retenção (%) e Evasão (%) do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

Para procurar entender melhor os fatores que influenciam a evasão e retenção, foi realizado um levantamento do desempenho no ENEM dos ingressantes no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental quando comparado com o desempenho geral dos ingressantes na FURG (Figura 4 e 5). Quando analisadas as médias gerais, observa-se que a média ENEM dos ingressantes no curso encontra-se significativamente abaixo da média FURG (Figura 4), e o mesmo pode ser observado

na análise temporal (Figura 5), com uma tendência de redução ao longo dos anos. Além disso, no ano de 2015 observa-se um ingresso no curso de estudantes com a menor média ENEM comparativamente aos demais anos, com uma redução aproximadamente de 100 pontos na nota média em relação ao ano de 2011. Já a partir de 2016 a média dos ingressantes no curso aumentou em aproximadamente 50 pontos e manteve-se constante até 2018, o que contribuiu para a diminuição da diferença entre as médias dos ingressantes no curso e a média da FURG.

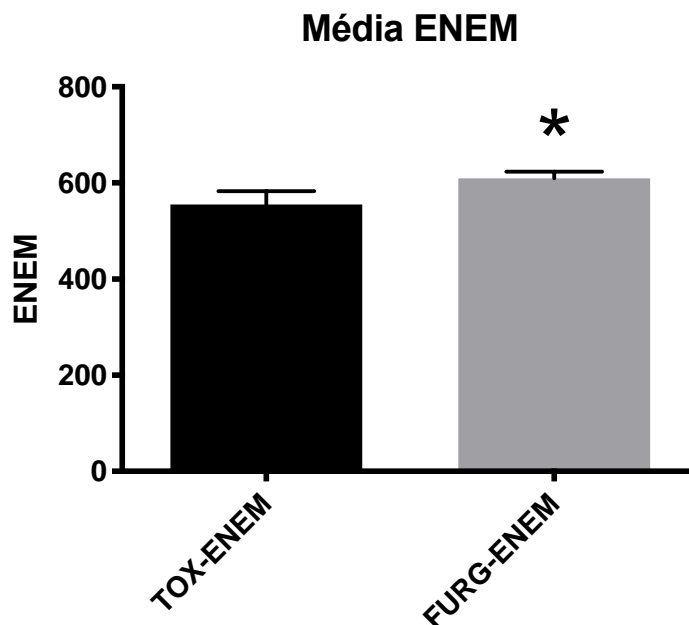


Figura 4: Média do desempenho ENEM dos ingressantes na FURG e dos ingressantes no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental. (*) Indica diferença estatística significativa ($p < 0,05$).

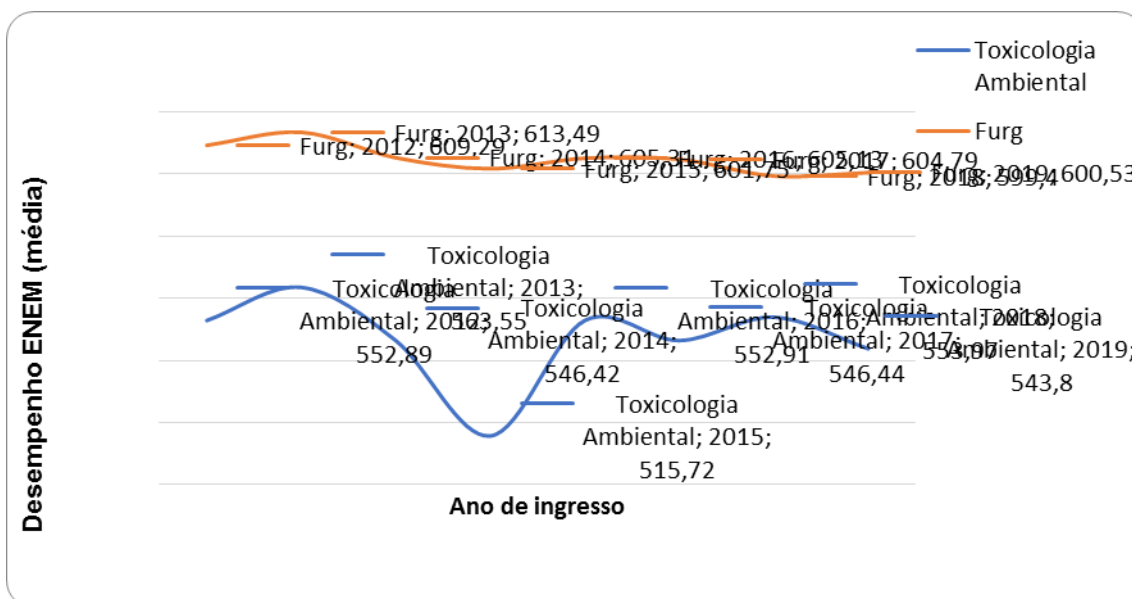


Figura 5: Série histórica da Média ENEM dos ingressantes na FURG e dos ingressantes no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

No intuito de identificar se o desempenho no ENEM poderia refletir no desempenho dos estudantes nas disciplinas do curso, foi examinado o coeficiente de rendimento dos estudantes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental e dos demais estudantes da Instituição (Figura 6 e 7). Quando analisadas as médias gerais (Figura 6) observa-se que não existe diferença significativa entre o coeficiente de rendimento dos alunos do curso e a média da FURG. Já observando-se a análise temporal (Figura 7), pode ser verificado que nos semestres iniciais da criação do curso o coeficiente de rendimento dos estudantes chegou a estar cerca de 1 ponto acima da média geral da FURG. Com o passar dos anos o coeficiente de rendimento dos estudantes do curso caiu em cerca de dois pontos, chegando a índices inferiores daqueles apresentados pela média dos estudantes da FURG (2012 a 2015), até o momento atual onde há uma equiparação dos coeficientes de rendimento.

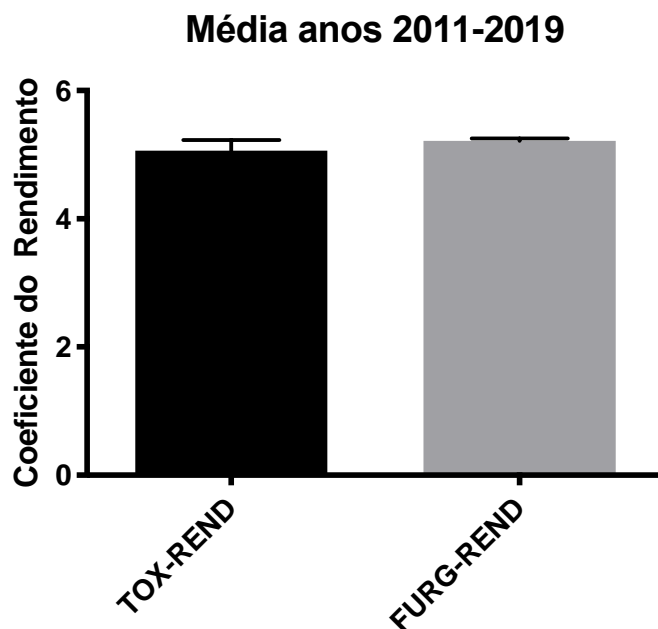


Figura 6: Média dos Coeficientes de Rendimento dos estudantes da FURG e dos alunos do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

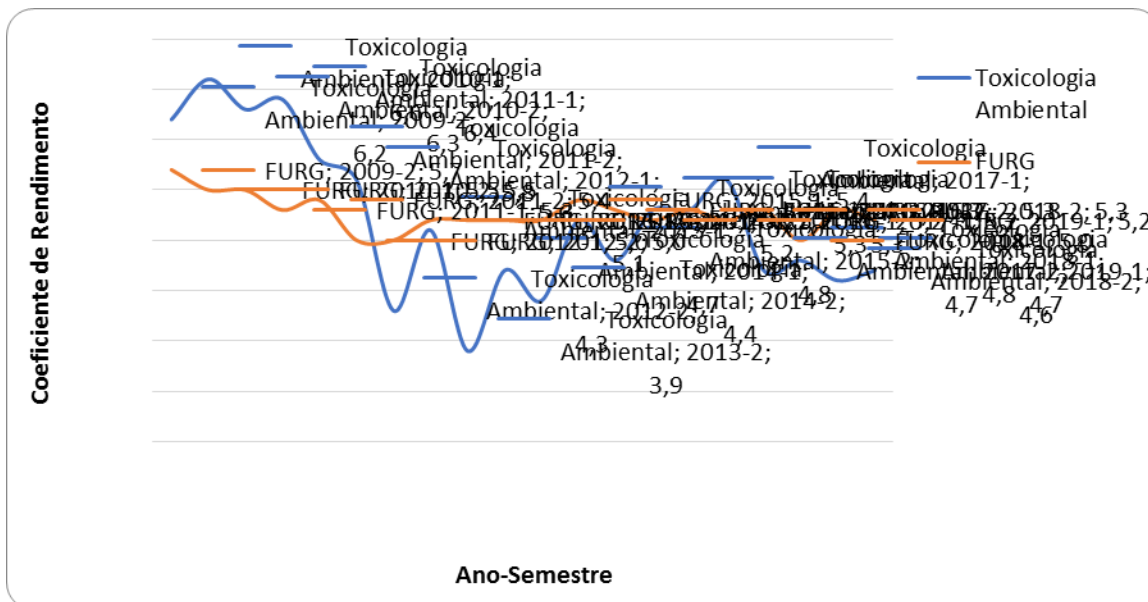


Figura 7: Série histórica do Coeficiente de Rendimento semestral dos estudantes da FURG e dos alunos no curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental matriculados em cada semestre.

É importante chamar a atenção para os dados apresentados, pois é possível verificar que apesar dos ingressantes no curso apresentarem, ao longo dos anos, médias no desempenho ENEM estatisticamente abaixo da média geral da FURG, o coeficiente de rendimento não apresentou o mesmo perfil, não sendo observada diferença estatística (Figuras 4 e 6).

Os dados nas análises apresentadas acima refletem o desempenho geral dos estudantes do curso até o momento. Para se realizar uma análise mais pontual, é apresentado a seguir o percentual de aprovação dos estudantes em três disciplinas do curso, as quais são ofertadas no 1º ano desde a primeira versão do QSL, independente dos processos de reformulação realizados (Figura 8). Nesta análise é observada uma tendência de igualdade do comportamento nas curvas de aprovação nestas 3 disciplinas.

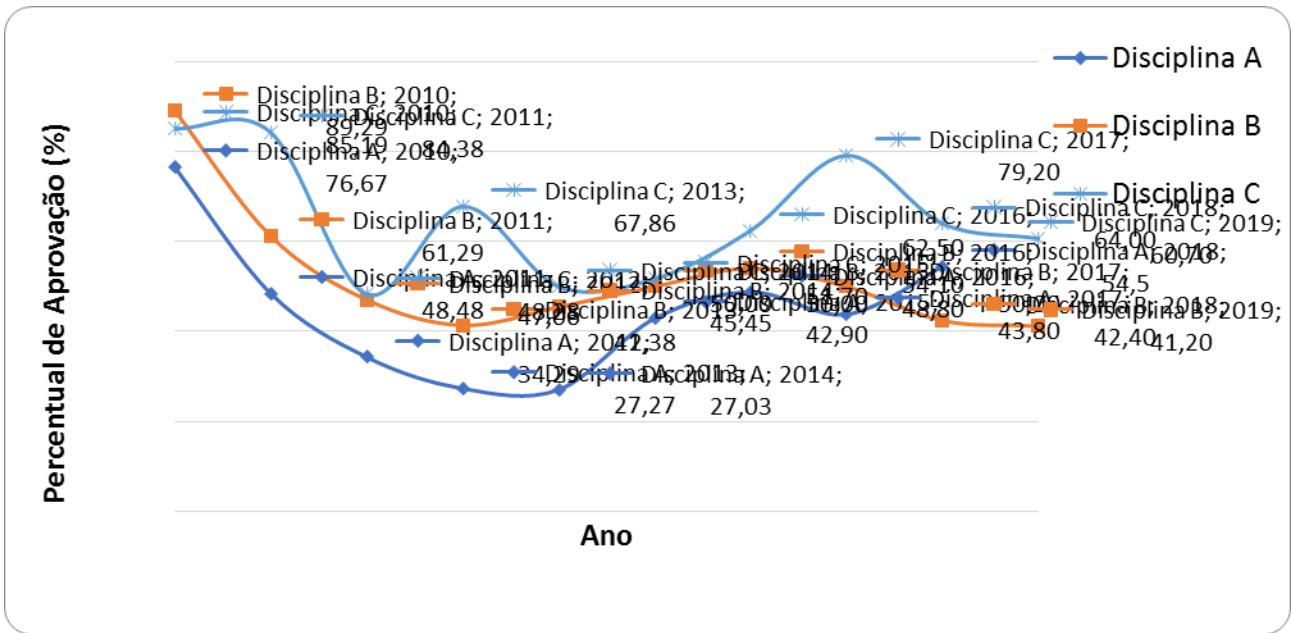
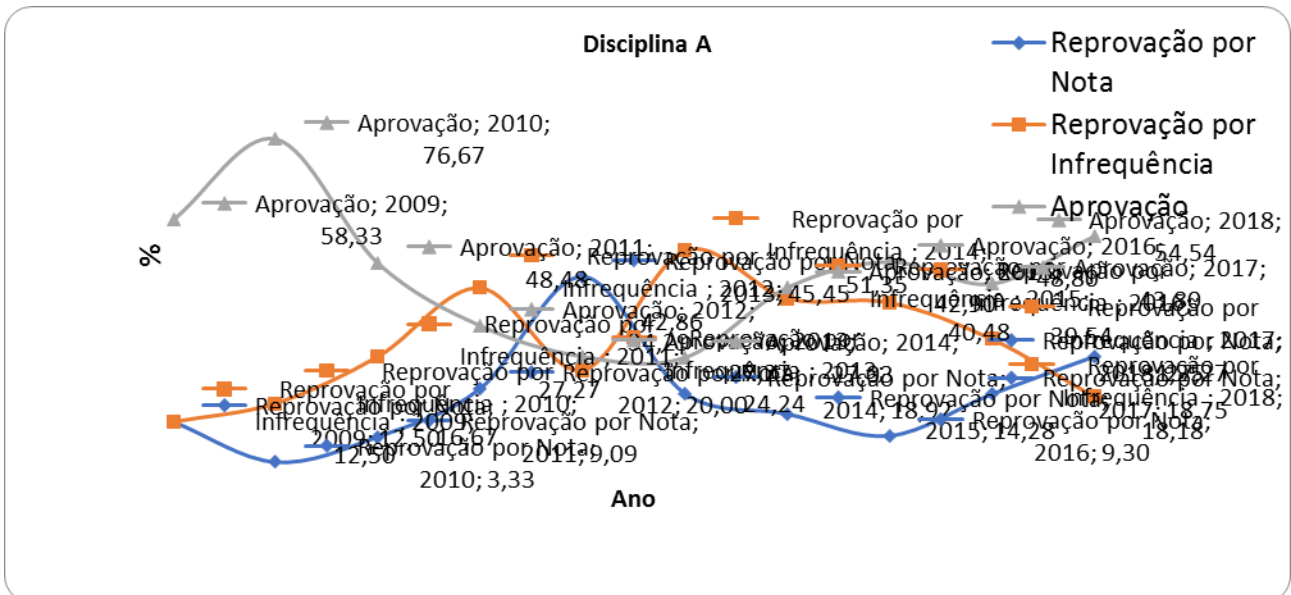


Figura 8: Série histórica do percentual de aprovação em três disciplinas básicas do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental.

Sabe-se que este panorama geral de aprovação tem contido em si o percentual de reprovação por infrequência, o qual ainda é fortemente influenciado pela evasão geral do curso até o ano de 2016. Desta forma, nas figuras a seguir são discriminados os índices de aprovação, reprovação por nota e reprovação por infrequência nestas 3 mesmas disciplinas (Figura 9).



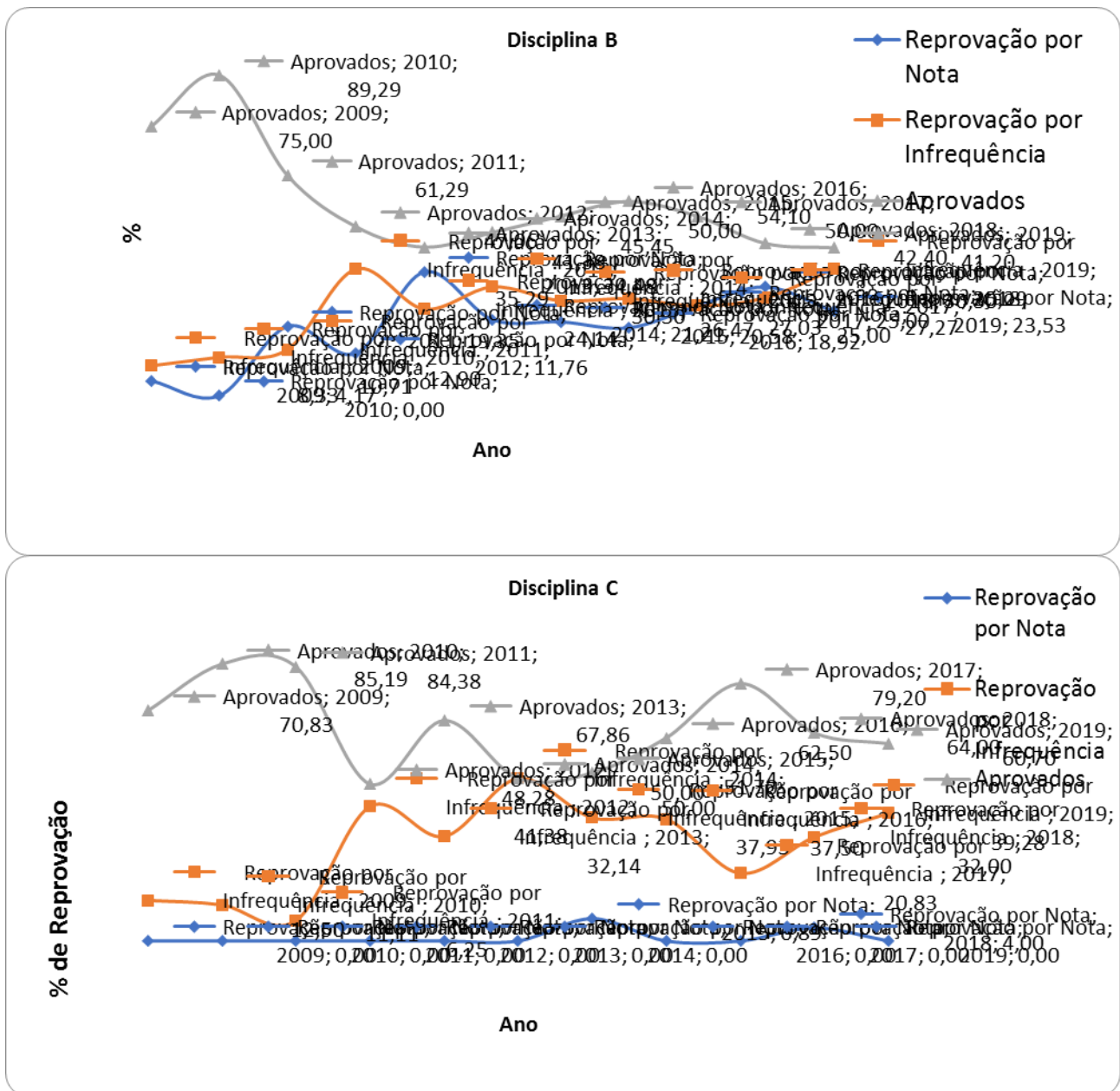


Figura 9: Índices gerais de Aprovação, Reprovação por Nota e Reprovação por Frequência dos alunos do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental em três disciplinas do eixo básico.

Pode-se observar que os índices de reprovação pela infrequência cresceram nos anos iniciais do curso nas três disciplinas mostradas, e entraram em uma fase de estabilização nos últimos anos na disciplina B, e uma tendência de queda nas disciplinas A e C. Como consequência, o percentual de aprovação nas disciplinas A e B, que têm sistema de avaliação do tipo I, apresentam uma tendência de queda acentuada até 2014. Já a disciplina C, com sistema de avaliação do tipo II, apresentou reprovação por notas apenas no ano de 2015. A observação destes dados, juntamente com a observação dos índices de evasão do curso (que são superiores aos observados na média dos demais cursos de toda a FURG) nos levam a concluir que os índices de reprovação por nota são significativos, pois representam aqueles alunos que não evadiram ao curso.

Desta forma, o NDE concluiu que a procura pelo curso por estudantes com um desempenho acadêmico bom/mediano, seja em seu ensino médio ou no Processo de Avaliação do ENEM, tem sido mais baixa que para outros cursos da FURG. Apesar do mais baixo desempenho dos acadêmicos ingressantes no curso, o coeficiente de rendimento destes acadêmicos no decorrer do tempo de curso não mostra diferença significativa em relação à média geral da FURG. Desta forma, o NDE pondera que a procura do curso por alunos com menor rendimento poderia estar relacionada à diversos fatores, entre estes, uma nota de corte inferior no processo seletivo unificado; o fato de o curso ter menos de 10 anos de criação e por isso ainda ser pouco conhecido pela comunidade estudantil e a profissão ainda não ser regulamentada; a baixa inserção do profissional Tecnólogo no mercado de trabalho, até o momento; a falta de visibilidade do curso na sociedade devido ainda ao seu pioneirismo, e a posição geográfica da cidade de Rio Grande, entre outros fatores.

Portanto, ainda que exista uma destacada importância da temática ambiental no contexto da sociedade atual e com isso a eminente importância do profissional em Tecnologia em Toxicologia Ambiental, fica latente a necessidade de consolidação do curso, o que passa, sem dúvida, por um aumento da visibilidade do profissional Tecnólogo em Toxicologia Ambiental.

O NDE do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental analisou também os resultados da **Autoavaliação Institucional de 2014 e 2018** a fim de verificar a contribuição das ações desenvolvidas no período para melhorar a avaliação feita em 2014, e apresenta abaixo o quadro comparativo dos resultados no que diz respeito apenas às questões que foram avaliadas como **Pontos Fracos** em pelo menos um dos anos de Avaliação. Pode-se observar que não houve grandes alterações na avaliação realizada pelos alunos, entretanto é necessário chamar a atenção para o fato de o curso ter um período de integralização curto, e que provavelmente o resultado da avaliação possa ter sido influenciado pelo fato de muitos dos alunos que realizaram a Avaliação em 2014 não estarem mais frequentando o curso, ou por terem evadido, ou por já terem colado grau.

Perguntas	Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 49)	Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 77)
Quanto à infraestrutura	Média 2014	Média 2018
a) As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,83	3,07
b) A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,0	3,28

c) O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,0	2,51
d) O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	Não perguntado	2,30
e) O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	Não perguntado	2,88
f) O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	Não perguntado	2,88
QUANTO AOS ESTUDANTES		
g) O meu domínio de língua estrangeira é..	2,5	2,35
h) A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,82	2,88
i) A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,42	3,05
QUANTO AO CURSO		
j) O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	2,50	Não perguntado
QUANTO À FURG		
k) O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	3,10	3,08
l) O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,68	

7 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Toxicologia Ambiental, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
116034	Presencial	Tecnológico	Toxicologia Ambiental	Rio Grande	2014	-	-	-	4

O curso de Toxicologia Ambiental ainda não participou do ENADE. A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A avaliação *in loco* da comissão nº 95156, processo nº 201103573 para reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental da FURG, ocorrida em março de 2014, transcorreu com tranquilidade. Todos os documentos e informações solicitadas foram disponibilizadas, e as reuniões foram realizadas a contento.

A reunião com os docentes e acadêmicos contou com número expressivo de participantes, se considerar estarem entre dois semestres letivos, portanto, muitos de férias. Não houve nenhuma inconsistência documental. Analisados os documentos pertinentes para o preenchimento dos instrumentos, obteve-se os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1: 4,0

Dimensão 2: 4,5

Dimensão 3: 4,5

Requisitos Legais: todos atenderam (Sim).

Conceito final: 4,0

Desta forma, esta comissão conclui que o curso ficou com conceito 4 (Muito Bom). Foi então realizada a reunião de fechamento com a coordenação do curso e as autoridades da IES, e o encerramento dos trabalhos da comissão composta por Aldemar de Araújo Santos e José Marcelo Rocha Aranha (coordenador).

CONCEITO FINAL

4

8 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICB e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICB (Número de Matriculados = 543) (Percentual de participação = 43,28%)				Tecnologia em Toxicologia Ambiental (Número de Matriculados = 77) (Percentual de participação = 53,2%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,41	0,91	3,40	18,72	3,82	1,87	2,44	29,27
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,89	0,87	1,28	0,43	4,30	0,92	2,44	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,77	0,99	1,28	0,43	4,21	1,23	4,88	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,13	0,83	1,28	2,13	4,32	1,49	2,44	7,32
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,80	0,00	0,85	4,60	0,94	0,00	2,44
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,35	0,72	0,43	1,28	4,51	1,13	2,44	2,44
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,28	0,73	0,43	0,43	4,43	0,90	2,44	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	1,05	0,00	3,40	4,17	1,51	0,00	12,20
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,98	1,15	1,70	5,53	3,27	1,53	0,00	9,76
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,40	1,14	0,85	8,09	3,86	1,48	0,00	9,76
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,20	1,03	1,70	16,17	3,52	1,73	0,00	24,39
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,98	1,05	0,85	6,81	4,33	1,05	0,00	2,44

13.O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,27	0,90	0,00	5,11	4,60	0,91	0,00	2,44
14.A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,98	0,85	0,00	14,89	4,17	1,99	0,00	29,27
15.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,08	0,80	0,43	9,36	4,29	1,71	0,00	17,07
16.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,03	0,85	0,43	12,34	4,21	1,83	0,00	19,51
17.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,88	0,86	1,28	15,74	4,36	1,54	0,00	12,20
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,58	0,94	0,00	0,85	3,46	0,83	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,17	1,08	0,00	0,00	3,07	1,11	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,29	1,13	0,00	0,00	3,34	0,90	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,76	0,95	13,62	10,21	4,08	1,33	0,00	9,76
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,06	0,90	11,06	9,36	4,21	1,27	0,00	7,32
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,99	0,82	0,85	2,55	4,08	0,90	0,00	2,44
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,90	0,85	0,43	5,53	3,95	1,31	0,00	9,76

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,96	0,86	1,28	8,51	4,15	0,99	0,00	2,44
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,17	1,23	8,51	7,23	3,42	1,33	2,44	9,76
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,01	0,84	0,00	1,28	4,02	0,84	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	0,97	1,70	23,40	3,81	1,75	0,00	21,95
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,65	1,10	0,00	0,43	3,28	1,29	0,00	2,44
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	0,95	1,28	5,11	3,46	1,15	0,00	4,88
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,18	0,84	0,43	0,00	3,95	0,88	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,51	0,98	3,40	1,70	3,76	1,21	0,00	7,32
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,79	0,94	1,28	1,70	3,98	0,86	0,00	2,44
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,31	1,16	0,85	2,98	3,38	0,99	0,00	2,44
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,70	0,98	5,53	2,13	3,88	0,80	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,89	1,11	2,55	20,43	3,47	1,71	0,00	26,83
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,41	1,12	11,91	17,45	3,50	1,71	0,00	21,95
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,35	1,16	9,97	14,47	2,51	1,27	0,00	9,76
39. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,87	1,16	8,51	55,74	2,88	1,57	0,00	58,54
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,33	1,02	11,06	17,02	3,32	1,58	0,00	24,39

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,26	1,06	9,79	14,89	2,30	1,11	0,00	9,76
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,13	10,21	53,62	2,88	1,50	2,44	58,54
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,82	0,85	0,00	4,10	0,62	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,10	0,80	0,43	1,28	3,98	0,78	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,72	0,74	0,85	18,30	3,84	1,72	0,00	21,95
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,66	1,17	2,55	0,85	2,35	0,88	2,44	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	1,03	15,32	21,28	3,51	1,48	2,44	12,20
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,36	0,93	19,15	25,96	3,21	1,63	9,76	21,95
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,17	1,03	19,57	33,19	3,21	1,70	14,63	39,02
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,14	1,10	19,57	27,23	2,88	1,46	19,51	26,83
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,22	1,04	8,94	35,74	3,05	1,70	12,20	36,59
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,87	1,09	8,51	31,06	3,27	1,77	2,44	34,15

53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,86	1,00	9,36	27,23	3,24	1,72	4,88	34,15
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,73	0,99	0,85	11,91	3,26	1,50	2,44	14,63
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,57	1,08	0,00	22,55	3,45	1,70	0,00	29,27
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,56	1,10	0,00	14,89	3,97	1,70	0,00	19,51
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,48	1,04	1,70	30,64	3,86	1,87	0,00	31,71
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,27	0,97	2,55	48,09	3,60	1,85	0,00	39,02
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,44	0,91	3,40	39,15	3,52	1,73	2,44	31,71
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,57	0,99	3,83	22,13	3,71	1,71	0,00	24,39
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,65	0,84	0,00	42,13	3,68	1,83	0,00	39,02
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,73	0,90	0,85	9,79	3,84	1,21	0,00	9,76
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,51	0,98	9,79	13,19	3,75	1,40	0,00	12,20
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,34	1,01	1,28	48,09	3,77	1,93	0,00	46,34
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	0,96	0,85	21,70	3,64	1,58	2,44	17,07
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,87	1,14	12,77	36,60	3,10	1,67	0,00	48,78
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,82	1,30	0,85	30,21	2,68	1,56	0,00	39,02

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,90	1,07	4,68	33,19	3,28	1,51	0,00	21,95
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,34	0,97	0,43	60,00	3,52	1,81	0,00	43,90
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,27	1,06	3,83	49,79	3,78	1,97	2,44	41,46
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,91	1,19	2,98	53,19	3,58	1,88	2,44	51,22
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,61	1,09	0,43	14,89	3,91	1,63	0,00	17,07
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,82	0,89	0,00	10,21	3,81	1,34	0,00	9,76
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,41	1,04	0,85	25,11	3,71	1,53	0,00	14,63

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O quadro está levemente estragado por terem colado um cartaz que danificou um pedaço, os slides não ficam alinhados e às vezes a parte de baixo não aparece por conta de seu colocamento, a comida do RU não é ruim, mas pode melhorar muito em vários aspectos como aparência e sabor, ainda mais as massas.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	No que se refere ao item 09 , os eventos tem um custo muito elevado, dificultando a participação dos alunos,eventos realizados em outros locais e muitas vezes com entrada franca ,não há apoio ao deslocamento institucional. O apoio e pró ao evento com bastante divulgação e uma certa pressão para participar ignorando o alto custo.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	No que se refere ao item 18, as cadeira favorece o desvio de coluna,pois não são adequadas para estudo. Item 20 o som não tem áudio, 25 os computadores estão na sua maioria estragados e não supre a demanda do número de usuários , nem ao menos 1/3, item 26 não há subsídio aos estudantes e qualquer serviço prestado no xerox é extremamente caro.
	IV - QUANTO À FURG	No que se refere dos itens 66 e 67 não há cuidados, espaço ou estrutura para amparar os alunos da Furg. O posto existente" na Furg nunca está aberta e quando está só há paracetamol e ibuprofeno, sem quaisquer equipamentos para exame quiçá psicólogos ou analistas para uma conversa sobre saúde mental."
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Pelo pouco tempo de convivência, tenho ficado encantada com as possibilidades que os professores estão orientando referente ao mercado de trabalho. Algo novo, que não tinha conhecimento e desde a escolha do curso fico encantada a cada dia.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Não pude responder a maioria das questões pois ainda não fiz uso ou tive conhecimento.
	IV - QUANTO À FURG	Infelizmente, nesse atual momento político que estamos vivenciando, a FURG tem sido prejudicada e conseqüentemente os alunos também. Tenho parentes e amigos que estudaram na FURG e contaram com bolsas permanência, intercâmbio internacional, bolsas de pós-graduação, mestrado, doutorado e atualmente tudo "está muito resumido. "
Discente	IV - QUANTO À FURG	Aqui, plataformas de estudo a distância, me referi ao MOODLE. Quanto aos projetos, pesquisas, pós-graduação referente ao meu curso, AINDA não tenho informações suficientes para fazer avaliação. Quanto à avaliação do docente pelo discente acredito ser muito válida, porém não sei o quanto repercute.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Na disciplina de metodologia científica, ao preparar-se para o TCC , observou que são priorizados os temas voltados ao ecossistema costeiro e oceânico, sem incentivar produções e inovações científico-tecnológica que acompanham as mudanças sociais, econômicas e ambientais. O curso está mais voltado ao aluno padrão, por isso deveria ser reduzido a quebra de pré requisitos pois a disciplina leva 2 semestres a ser reofertada até que se retome o QSL, desta forma quando se chega nos testes toxicológicos já se passou muitos semestres, dificultando as experiências de laboratório.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O transporte público municipal nos horários de pico, como ao meio dia, deveria ter um ônibus auxiliar ou um intervalo de 5 min entre um horário e outro. E deveria ter mais horário entre as 09:26 e 10:00, pois já aconteceu muitas vezes o ônibus das 10:00 atrasar e ficar esperando até o próximo horário .
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Tenho déficit de participação pois nos últimos semestres estou trabalhando nos horários que não tenho aula.
	IV - QUANTO À FURG	Acho que os espaços para complementar a resposta deveria estar abaixo de cada item, pois tenho justificativas distintas para opção sem condições de opinar ou não existe (referindo ao que não tive acesso a essa informação).
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Gostaria de ter cadeiras melhores, em sala de aula. E ar-condicionado seria necessário.
	IV - QUANTO À FURG	- A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG poderia ser melhor distribuída. Para que mais estudantes tivessem direito ao benefício . RU poderia ter mais espaço - falta lugar. E poderia ter mais variedades na alimentação. E
Discente	I – QUANTO AO CURSO	De maneira geral me vejo fora de contexto para opinar quanto as questões administrativas do curso, pois não há engajamento. Contudo, quanto às questões de ensino teórico o curso oferece uma base muito bem estruturada. Me sinto incapaz de opinar quanto a aplicação direta dos conteúdos no mercado de trabalho por falta de experiência fora da universidade. Algumas questões quanto ao QSL e aproveitamento de matérias como optativa deve ser revista pois existem problemas quanto a essa organização, dificultando o cumprimento de carga horária na modalidade optativa e desincentivando o aluno a buscar conhecimento mais aprofundado, oferecido por outros cursos e institutos.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	A acústica das salas de aula deixa a desejar, do mesmo modo que o conforto térmico. A disposição dos quadros poderia ser no fundo da sala, de forma que a chegada de alunos durante a aula não atrapalhe no decorrer da aula. Os multimídias precisam de reparos, assim como alguns ventiladores (prédio 4). O transporte público que atende a universidade é bom porém, a questão de quantidade de ônibus em horários de pico deveria ser maior, pois eles saem da universidade muito cheios e é muito ruim. O transporte interno e municipal tem questões delicadas pois não há segurança na avenida Itália, tanto que vários assaltos são relatados.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Tenho relacionamento muito bom com alguns colegas e com outros só decência. Devido ao curto tempo que o curso tem e muito do próprio relacionamento entre os colegas não foi possível haver organização quanto a participação discente em conselhos e congressos da universidade.
	IV – QUANTO À FURG	O atendimento a saúde tanto física quanto mental não é suficiente para suprir a demanda dos alunos.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acho falta no curso no sentido de fazer a remediação da toxicidade. Como reverter uma situação de intoxicação? Como tratar um ambiente contaminado? Vimos muito pouco sobre essas situações.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Mais horários disponíveis.
	IV - QUANTO À FURG	O curso é um pouco falho.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Transporte municipal: gostaria que houvesse mais opções principalmente via cidade nova, pois só tendo a opção Furg fica difícil para que mora em ruas que este não passa Limpeza: mais incentivo e lembretes para os alunos sobre a limpeza do campus
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Gostaria de participar, porém a falta de comunicação com os próprios alunos dificulta muito.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	3. As matérias obrigatórias estão fortemente integradas, porém a dificuldade em conseguir cursar uma cadeira optativa (não por falta de vagas, por conflito de horário com as obrigatórias). No semestres 2, por exemplo, se o aluno está padrão, não pode fazer nenhuma disciplina optativa porque entra em conflito com as disciplinas obrigatórias.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	18. Quantidade de cadeiras de acordo, porém não são confortáveis (parte das costas) 19. Especificamente na sala 4106, um ventilador não funciona, e outro gira fraco. 20. Especificamente na sala 4106 a acústica é baixa. 25. Alguns teclados com leves defeitos em algumas teclas. 29. O sinal não chega em todas as partes de algumas salas de aula (4106 e 4104). 31. Os funcionários se empenham para manter o campus limpo, os alunos não. 34. A segurança das regiões próximas ao pórtico é horrível e perigosa. Mesmo não fazendo parte campus em si, os alunos precisam passar por esses locais para chegar à Universidade (inclusive o ônibus interno e municipal passam por locais com alta incidência de assaltos).
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Necessidade de colocação de novos ônibus, e em condições de uso com urgência, principalmente as linhas Marluz, Furg(cidade nova). As dificuldades são extremas para quem mora na Cidade Nova no deslocamento para Furg, principalmente em épocas de provas!!!
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acredito que o curso precisa que no início os alunos sejam colocados nas rotinas laboratoriais, acredito que há uma carência nesse quesito. Existem professores que são claramente do ramo pesquisa e que não possuem habilidades necessárias para darem aula, não sabem passar conhecimento.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O sol aquece muito as salas e se usa a cortina fica forno ...pois, não se ventila e o barulho dos corredores atrapalha. Os vasos sanitários nos banheiros são muito mal limpos, ficam encardidos e as vezes transborda os lixos com papel higiênico.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Toxicologia Ambiental de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICB e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Toxicologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICB (Número de Docentes =70) (Percentual de participação = 71,4%)				Toxicologia (Número de Docentes = 40) (Percentual de participação = 57,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,35	0,69	2,00	0,00	3,36	0,58	4,35	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,72	0,76	0,00	0,00	2,61	0,58	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,34	0,85	0,00	0,00	3,39	0,66	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,53	0,82	18,00	2,00	3,55	0,86	0,00	4,35
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,79	0,83	20,00	2,00	3,86	0,79	4,35	4,35
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,26	0,77	2,00	4,00	4,22	0,80	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,95	0,87	6,00	8,00	4,28	0,75	8,70	13,04
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,06	1,12	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,90	1,12	0,00	0,00	3,13	1,10	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,63	0,87	2,00	2,00	3,78	0,80	0,00	0,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,49	0,93	14,00	4,00	3,52	0,85	0,00	0,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,93	0,81	2,00	8,00	4,24	0,62	0,00	8,70
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,14	1,08	12,00	14,00	1,89	0,76	17,39	4,35

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	1,08	0,00	16,00	3,00	1,05	0,00	8,70
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,92	0,83	0,00	0,00	3,65	0,98	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,31	0,80	0,00	2,00	3,35	0,65	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,10	0,99	0,00	4,00	2,82	0,91	0,00	4,35
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,34	1,10	0,00	0,00	3,39	0,94	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,08	4,00	50,00	3,40	0,97	0,00	56,52
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,96	0,64	0,00	0,00	3,87	0,63	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,77	0,91	10,00	2,00	2,78	1,09	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,98	1,08	14,00	4,00	2,95	0,97	4,35	4,35
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,06	1,04	0,00	0,00	2,78	0,95	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,43	0,83	6,00	2,00	3,43	0,79	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,76	0,93	6,00	20,00	2,94	0,83	0,00	26,09
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,09	0,70	22,00	56,00	3,00	0,63	0,00	73,91
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,75	1,21	2,00	58,00	2,29	1,11	0,00	69,57
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,41	2,00	70,00	4,50	0,71	0,00	91,30
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,17	0,94	18,00	58,00	2,83	0,41	0,00	73,91
30. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,52	1,03	2,00	56,00	2,25	0,89	0,00	65,22
31. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,92	1,19	2,00	72,00	4,00	-	0,00	95,65
32. O transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,23	0,81	0,00	14,00	3,15	0,67	0,00	13,04
33. O transporte para realização de atividades fora do campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	14,00	3,60	0,82	0,00	13,04

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,12	0,77	0,00	0,00	4,09	0,73	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,98	0,78	0,00	2,00	3,78	0,74	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,55	0,54	2,00	0,00	4,48	0,59	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,35	0,63	0,00	2,00	4,26	0,54	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,38	0,64	0,00	0,00	4,26	0,62	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,53	0,00	0,00	4,48	0,59	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,62	0,53	0,00	0,00	4,65	0,49	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,53	0,62	0,00	2,00	4,61	0,58	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,08	0,53	0,00	0,00	4,17	0,49	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,90	0,76	0,00	0,00	4,04	0,77	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	0,00	4,43	0,66	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,47	1,07	24,00	16,00	2,25	1,06	21,74	8,70

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,14	1,15	0,00	2,00	2,91	1,19	0,00	4,35
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,50	1,17	4,00	8,00	2,40	1,19	0,00	13,04
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,06	0,85	2,00	0,00	4,26	0,54	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,64	0,90	2,00	4,00	3,91	0,61	0,00	4,35
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,21	0,80	18,00	4,00	4,25	0,44	8,70	4,35
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,17	0,60	2,00	4,00	4,13	0,55	0,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,18	0,73	2,00	0,00	4,35	0,57	0,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	1,00	2,00	2,00	3,87	0,76	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,20	1,09	0,00	0,00	3,13	0,97	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,26	0,66	0,00	0,00	4,26	0,75	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,50	0,54	0,00	0,00	4,48	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,21	1,15	6,00	8,00	3,41	1,10	0,00	4,35
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,98	0,83	2,00	0,00	4,04	0,77	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,88	0,93	2,00	12,00	4,14	0,71	0,00	4,35
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,18	0,70	0,00	2,00	4,35	0,65	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,77	0,92	0,00	14,00	3,85	0,88	0,00	13,04
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,86	1,06	0,00	2,00	4,00	0,95	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	3,80	1,05	0,00	0,00	3,78	0,95	0,00	0,00

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,45	1,21	0,00	2,00	3,17	1,15	0,00	0,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,63	0,73	0,00	2,00	3,50	0,60	0,00	4,35
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,92	0,78	0,00	0,00	4,00	0,67	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,80	2,00	2,00	3,82	0,73	0,00	4,35
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,65	0,76	2,00	2,00	3,77	0,75	0,00	4,35
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,70	0,94	0,00	8,00	3,81	0,75	0,00	8,70
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,87	0,00	8,00	3,90	0,54	0,00	8,70
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,60	0,86	0,00	16,00	3,72	0,67	0,00	21,74
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,64	0,00	0,00	4,39	0,66	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,09	0,84	0,00	8,00	4,00	0,86	0,00	13,04
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,51	0,95	0,00	18,00	3,33	0,77	0,00	21,74
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,03	0,92	0,00	20,00	3,94	0,83	0,00	26,09
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,21	1,14	2,00	14,00	2,94	1,16	0,00	21,74
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,36	1,19	4,00	30,00	2,18	1,24	0,00	26,09
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,04	1,29	2,00	44,00	3,08	1,04	0,00	43,48
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,73	1,08	0,00	56,00	4,00	0,63	0,00	73,91

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,20	0,91	0,00	2,00	3,18	0,80	0,00	4,35
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,14	1,03	16,00	14,00	3,26	0,81	0,00	17,39
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,93	1,07	14,00	32,00	3,00	0,71	0,00	43,48
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,36	0,85	2,00	4,00	3,22	0,52	0,00	0,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,61	0,83	0,00	34,00	3,53	0,52	0,00	34,78
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,39	1,00	0,00	24,00	3,40	0,82	0,00	13,04
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,27	1,04	0,00	26,00	3,21	0,98	0,00	17,39
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,14	0,95	0,00	42,00	3,40	0,63	0,00	34,78
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,21	1,17	0,00	44,00	3,64	0,84	0,00	39,13
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	0,00	2,00	3,55	1,01	0,00	4,35
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,15	1,15	0,00	4,00	3,55	0,96	0,00	4,35
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,16	0,92	0,00	14,00	3,47	0,77	0,00	17,39
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,49	1,00	0,00	18,00	3,80	0,77	0,00	13,04
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,96	1,15	0,00	4,00	3,00	0,90	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,55	0,77	0,00	2,00	3,52	0,59	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,03	0,86	0,00	20,00	3,00	0,69	0,00	21,74

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICB	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	"Os ambientes de trabalho são bons e os problemas estão ligados ao conforto térmico. Na área acadêmica da saúde, as salas estão subdimensionadas para o atual número de alunos e o conforto térmico deixa a desejar, tanto na estação quente quanto na fria. As condições de projeção, nas salas de aula estão ruins. "
	IV - QUANTO À FURG	Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos diferentes processos avaliativos. Sugiro uma maior divulgação e encontros especiais para tal discussão.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A segurança nos espaços é altamente preocupante. Os espaços de convivência são sujos e feios, os cachorros incomodam demais.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Os docentes necessitam ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho. Também não existe disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes. As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente."
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	As equipes de motoristas, tanto da FURG e principalmente as terceirizadas, tem de ter em mente que trabalham em uma instituição que necessita de atividades de ensino e pesquisa e que não fazem parte de um outro tipo de instituição. Quanto a disponibilidade de viaturas e de priorização para certos Institutos da FURG é uma prática que infelizmente ainda ocorre no setor de transportes.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência! No verão torna-se muito difícil trabalhar nesta sala, onde bate o sol a manhã inteira.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	A qualidade do meu trabalho e bem-estar geral aumentariam consideravelmente se tivesse a minha própria sala.

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>- Com relação às salas de aula, as mesmas têm dimensões adequadas, porém suas cadeiras são desconfortáveis para permanecer um número elevado de horas. Além disso, o conforto térmico é péssimo, gelado no inverno e calor no verão.</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>"- Acredito que falte preparação, discussão e capacitação docente para lidar com a nova geração de estudantes que trazem um preparo para lidar com a complexidade das aulas e sua falta de atenção. Fóruns como os PROFOCAP, que poderiam ter este papel são esvaziados por conta da falta de interesse dos docentes, em muito pela sobrecarga de atividades e pela pertinência e qualidade dos momentos propostos.</p> <p>- Com relação às questões 37-38, ainda que o docente possua habilidade em tornar as aulas atrativas e próximas à realidade, existe um excesso de atividades atribuídas aos docentes (vide quadripé ensino, pesquisa, extensão e administração). Neste sentido falta tempo para o docente realizar todas as atividades inerentes a sua função com qualidade. Muitas vezes a prática de ensino é esmagada por outros aspectos da atividade docente, restando para este apenas o espaço da sala de aula e o atendimento extraclasse como momento dedicado a este processo.</p> <p>- Considerando a questão 41, ainda que o docente disponibilize horário de atendimento extraclasse, a busca de conhecimento e auxílio por parte dos estudantes é muito baixa. Mesmo em disciplina com atendimento extraclasse com monitores é infrequente a busca por parte dos alunos. Não há espaço de trabalho disponível para monitores.</p> <p>- Com relação à questão da extensão - muitos docentes não fazem extensão por falta de reconhecimento e valorização da atividade por parte dos colegas, uma vez que a atividade de pesquisa é sempre supervalorizada sobre as demais (produção científica resulta em mais retorno na matriz orçamentária e em fomento a projetos) desta forma esta atividade acaba recebendo maior reconhecimento.</p> <p>- Com relação à pesquisa (proposição de projetos, obtenção de recursos, gerenciamento) - a Universidade viveu o final de um momento de investimento grande e passou por um momento de crise neste final de quadriênio, por isso, acredito que a captação de recursos de minha parte (e de uma grande maioria de colegas) tenha sido baixa em reflexo deste momento de pouco investimento em ciência básica e educação em geral. Existe uma grande massa qualificada de docentes em busca um recurso que não é capaz de atender a demanda.</p> <p>- A gestão acadêmica precisa ser melhor discutida nas unidades. O esforço docente nestas atividades é grande e desequilibrado (alguns fazem muito mais do que outros). Não há reconhecimento por parte dos colegas aos docentes que realizem a administração da vida acadêmica. São atividades desvalorizadas de maneira geral. É uma atividade que consome tempo, esforço e de certa forma sem retorno e reconhecimento.</p> <p>- Com relação à questão 54 - O docente enfrenta um esgotamento constante - precisa, de acordo com o perfil da atividade Universitária gerir seu tempo para realizar atividades de ensino (sala e orientação), pesquisa (captar recursos, gerir projetos, prestar contas), extensão (idem pesquisa) e administração. É humanamente impossível na atual estrutura da Universidade, realizar todas estas atividades de maneira equilibrada e de maneira considerada satisfatória."</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>- O apoio à capacitação docente por parte da Unidade e Instituição é baixo. Não há (ou há muito pouca) disponibilidade de recursos para que docentes se desloquem para atender à congressos de pesquisa e extensão, para capacitações mais longas, como Pós-D.</p> <p>- Com relação aos TAEs que desempenham atividades em laboratório de pesquisa, temos um corpo técnico com elevada qualificação acadêmica. Representam um pequeno número e de certa forma atender a todas as demandas torna-se impossível.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"- Com relação a conhecer o PDI e PPI da FURG - acredito que esta cultura está sendo ampliada na Instituição, mas está aquém do necessário para que o planejamento esteja atrelado a avaliação, e desta forma a utilização destes instrumentos seja plena.</p>

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>"Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso às informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada.</p> <p>Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material.</p> <p>Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados.</p> <p>Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo.</p> <p>Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução."</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas.</p> <p>Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos.</p> <p>Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes.</p> <p>Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE.</p> <p>Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica.</p> <p>"</p>
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>As salas de aula do Campus Carreiros deveriam disponibilizar entradas HDMI para os computadores. Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados. Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas à laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações).</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>"Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar. Alguns servidores são muito desatentos e com frequência acabam realizando tarefas de forma inadequada. Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes.</p> <p>Outro ponto a ser destacado é a falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório. Muitos não cumprem os horários da FURG e não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório. Na minha opinião os técnicos de laboratório devem ter competência e treinamento para operar equipamentos e orientar os usuários. O que vejo no ICB é um grande número de técnicos ociosos e que se limitam a funções muito simples e que não exigem esforço. "</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"Acredito que os resultados dos processos avaliativos poderiam ser melhor divulgados para a comunidade acadêmica.</p> <p>O processo para progressão na carreira é muito fraco. Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo. Isso faz com que muitos colegas consigam progredir fazendo um mínimo de esforço, desempenhando muitas vezes apenas aulas na graduação e nenhuma outra função. Este ponto desmotivante para os que trabalham de forma mais ativa na instituição. Em outras Universidades este processo é bem mais rígido e exige que o docente exerça um maior número de atividades. Sugiro que este processo seja revisto. "</p>

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>"Internet indisponível nas salas de aula do Pavilhão 4.</p> <p>Sala de permanência com problemas de infiltração de água e mofo, sem conforto térmico algum (obrigatoriedade de utilização de splitair).</p> <p>Mobiliário com ergonomia ruim, tanto nas salas de aula quanto nas salas de permanência de docentes (por exemplo, cadeiras sem ergonomia).</p> <p>Acredito que a FURG deveria investir em políticas de redução de gastos, como por exemplo com xerox, luz e água (inclusive com distribuição de água mineral).</p> <p>A utilização das viaturas para coletas está ruim, em função de baixa disponibilidade de veículos/motoristas.</p> <p>A segurança no campus precisa ser mais discutida e trabalhada, incluindo a segurança em laboratório. Ações de prevenção e treinamento para emergências são desconhecidas por mim."</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>Os docentes têm trabalhado com uma carga excessiva de funções, o que torna inviável que o mesmo atinja um equilíbrio entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. A questão da participação na gestão é bastante problemática, pois muitos docentes se recusam a atuar nestas atividades, o que acaba sobrecarregando os demais docentes.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>A questão da atuação dos TAEs é bastante delicada. De maneira geral a insatisfação com a atuação dos mesmos dentro de minha unidade é baixa. Evidentemente que a unidade apresenta TAEs extremamente eficientes e comprometidos em suas funções, mas em termos gerais o que eu percebo é que existe pouco comprometimento, deixando muito a desejar em termos de pró-atividade e iniciativa para o desenvolvimento de suas funções.</p>
	IV - QUANTO À FURG	<p>"Acredito que as questões associadas ao atendimento à saúde mental devam ser melhoradas. Como coordenação de curso, recebo relatos de aluno que estão em acompanhamento psicológico e que acabam ficando 3 meses sem receber este atendimento em função do período de férias (dez/jan/fev/mar). Além desta questão, o atendimento inicial na PRAE para estes casos deve ser melhorado, tentando evitar situações constrangedoras na recepção.</p> <p>Outro ponto que gostaria de colocar ainda associado à saúde mental é um apoio a docentes/orientadores, visando o esclarecimento de como proceder com os alunos/orientandos com estes problemas. Esta questão precisa ser muito discutida nos cursos de graduação e pós-graduação pois nós docentes não sabemos como proceder com nossos alunos."</p>

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>A FURG cresceu bastante em termos de espaço construído e número de pessoal, quando houve o REUNI. No entanto, a estrutura não acompanhou as mudanças e nos deparamos diariamente com uma série de problemas. Salas de permanência com muitos docentes torna o ambiente improdutivo. As novas instalações nem sempre dispõem de ar condicionado, e a FURG (não somente) vive um momento de corte de despesas incluindo a aquisição de material permanente. Ainda em relação às salas de permanência, temos salas livres" para ocupação (prevista na construção do bloco), mas os docentes não conseguem se realocar porque até agora (e desde 2015) não foram instaladas as linhas telefônicas nos novos espaços. As salas de aula oferecem pouco conforto térmico. Durante os meses de verão precisamos ligar os ventiladores, e o docente tem que elevar muito a voz para se fazer ouvido em função do ruído que os ventiladores fazem. Em relação à segurança, o número de assaltos e furtos na Universidade e arredores é muito alto e inaceitável. Problemas de segurança são resolvidos com muita lentidão. Por exemplo, temos uma porta (saída de emergência) que está sendo mantida fechada por um pedaço de arame!! Nosso patrimônio e nós próprios estamos ainda mais vulneráveis nesta situação. Quanto à estrutura de laboratórios de ensino e pesquisa, a nota se deve ao serviço, visto que apesar de extremamente qualificados em sua maioria, não considero que os TAEs destes espaços desempenham totalmente suas funções, gerando uma série de problemas e conflitos. As reclamações geralmente não modificam em nada o problema, e nem resolvem. No espaço de pesquisa, temos certamente uma demanda maior de uso que o prédio comporta, pois são muitos docentes e todos seus alunos de IC e pós utilizando o espaço comum. Temos equipamentos nos corredores por falta de espaço, além de equipamentos que quebram rotineiramente em função da rede elétrica ineficiente para a demanda do espaço. O conserto de equipamentos também é outro problema, leva muito tempo para ser realizado, quando é feito. Ainda tem a questão da ineficiência no sistema de compras e licitações da FURG. Muitos pedidos são "perdidos" todos os anos, e muitas vezes os TAEs e docentes responsáveis nem tomam conhecimento. Isso significa desperdício de tempo e dinheiro."</p>
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>A falta de organização de todas as partes, assim como a burocracia exagerada, faz com que tenhamos que dedicar muito tempo a atividades administrativas, muitas das quais me parecem que poderiam ser realizadas por secretários e administradores. Isso diminui nosso tempo para dedicação ao ensino, pesquisa e extensão, que ao meu ver são os três pilares mais importantes aos quais o professor universitário deveria se dedicar.</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>"Em muitas situações, nos vemos fazendo serviços que poderiam e deveriam ser realizados pela Secretaria ou pelos TAEs da Unidade, o que muitas vezes nos desvia de nossas funções mais importantes. Acho que as solicitações de melhora na infraestrutura e outras solicitações são feitas, mas existe uma lentidão para a resolução de problemas, que em parte atribuo à demora de alguns TAEs da secretaria em solicitar tais serviços, ou ainda, falta de cobrança aos executores. Os TAEs responsáveis pelos laboratórios, em minha opinião, são muito ineficientes, além de muitas vezes não serem encontrados durante o expediente. Também é nítido que alguns deles atendem às necessidades dos docentes de forma mais pessoal, atendendo com mais qualidade a uns que a outros."</p>

<p>IV - QUANTO À FURG</p>	<p>"71. Acho a FURG assistencialista demais. Concordo com a concessão de auxílio para os alunos que necessitam, mas estes devem fazer por merecer. Por mais que a realidade de muitos seja triste e difícil, muitos outros esperam por esta oportunidade. Por isso, alunos infrequentes ou desinteressados deveriam perder seus benefícios dentro de um espaço de tempo.</p> <p>74. Se o ENEM e o SISU permitem a entrada de alunos que vieram de um ensino básico bastante deficitário, torna-se obrigação da Universidade nivelar estes alunos para que eles possam acompanhar o desenvolvimento de atividades de nível superior. Afinal, é nossa responsabilidade formar bons profissionais, e é fundamental que eles tenham uma base mínima para conseguir realizar um curso de graduação com qualidade e tenha condições de competir por um espaço no mercado após sua formação. Acho que a PRAE apesar de ter alguns programas, ainda precisa melhorar muito neste sentido. Acredito que o Programa Linguístico ajudará bastante ao menos para a melhor aprendizagem da língua portuguesa.</p> <p>77. Uma vergonha que um espaço tão bacana tenha tantos problemas que nunca permitiram nem mesmo sua utilização, como é o caso da piscina (espero estar desatualizada, mas não é o que parece). A divulgação das práticas esportivas entre os servidores é muito pequena e poderia ser melhorada. O incentivo ao esporte, para formação de ligas acadêmicas, treinamento com profissionais qualificados e participação em campeonatos regionais e nacionais, é quase inexistente em nível de Instituição. Ao meu ver, o esporte desenvolve espírito de equipe, aceitação tranquila da derrota, e espírito saudável de competição, e deveria ser muito melhor divulgado e praticado na FURG.</p> <p>81. Esta resposta se dá a uma experiência que tive. Fui fazer uma das avaliações de saúde solicitadas, eu fiquei com o tênis enquanto a médica media minha altura e me pesava. Ofereci para tirar, e ela disse que não precisava. Questiono qual a validade da avaliação, se nem a parte básica é levada (ou foi) com seriedade.</p> <p>90. Não sei se é a realidade de outros PPGs, mas apesar de muito bons e qualificados, na minha Unidade apesar pesquisadores já com boa produção qualificada, e em determinada área, costumam ser aceitos nos PPGs. Nem sempre o recém-contratado tem uma boa produção científica, e acho que maior oportunidade poderia ser oferecida aos que estão se juntando ao quadro docente, e a manutenção no PPG aí sim dependendo de seus resultados. Por outro lado, existe a pressão da CAPES em relação a manter um alto nível para facilitar a aquisição de bolsas e recursos, o que mina um pouco o credenciamento. Não tenho uma sugestão no momento, mas isso deveria ser pensado.</p> <p>93. A ideia é ótima e muito importante, mas a adesão é extremamente baixa."</p>
---------------------------	---

8.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do ICB e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ICB (Número de TAEs = 36) (Percentual de participação = 80,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,14	0,65	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,59	0,80	3,57	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,00	0,91	7,14	3,57
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,61	1,10	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,18	0,72	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,81	0,80	0,00	7,14
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,96	0,58	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,29	0,71	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,93	0,90	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,11	0,74	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,00	1,12	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,29	1,18	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,61	0,69	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,84	0,85	0,00	10,71
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,61	0,84	3,57	14,29
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,76	10,71	35,71
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,93	0,83	10,71	39,29

18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,96	0,64	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,82	0,72	0,00	0,00
20. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,04	0,89	0,00	10,71
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,07	0,94	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,93	0,77	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,24	0,83	0,00	10,71
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,63	0,79	3,57	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,75	0,97	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,64	0,78	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,10	0,77	0,00	25,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,53	0,99	0,00	46,43
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	1,86	0,86	0,00	50,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,40	1,14	0,00	82,14
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,76	0,00	50,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,07	0,96	0,00	46,43
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,80	1,10	0,00	82,14
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,30	0,57	0,00	28,57
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,68	0,67	0,00	32,14
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,25	0,79	3,57	10,71
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,21	0,78	3,57	10,71
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,19	0,57	0,00	7,14
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,19	0,68	0,00	25,00

40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,87	0,55	0,00	17,86
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,54	0,78	0,00	14,29
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,71	0,72	0,00	25,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,11	0,58	0,00	3,57
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,71	0,71	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,88	0,77	0,00	7,14
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	0,88	0,00	32,14
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,96	0,71	0,00	3,57
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,70	0,61	0,00	3,57
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,57	0,50	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,92	0,95	0,00	53,57
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,70	0,48	0,00	64,29
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,93	0,46	0,00	46,43
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,62	0,67	0,00	25,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,83	1,03	3,57	14,29
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,94	0,54	0,00	35,71
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,12	0,83	0,00	10,71
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,54	0,86	0,00	7,14
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,28	1,02	0,00	35,71
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,54	0,98	0,00	14,29
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,63	0,68	0,00	32,14
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,69	0,70	0,00	42,86
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,50	0,85	0,00	50,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,30	0,67	0,00	64,29
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,25	0,97	0,00	57,14

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,11	0,99	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,56	0,64	0,00	3,57
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,29	0,96	0,00	25,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	24 - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos. 25 - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, temos que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local. Tb as bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas.
	III - QUANTO À FURG	42 - a FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada por exemplo e deve haver outras necessitando da colaboração da Universidade, realmente, precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade. 54 - Quanto às opções de lazer e esporte, tá de brincadeira? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista. O próprio correndo pela FURG, não precisaria trazer ninguém de fora, mas não a FURG acabou pagando para alguém de fora com um curso que formas profissionais na área. Sem contar que há uma academia que não pode ser usada pelos servidores... tem muito que melhorar. 57- Quanto ao atendimento à saúde física disponível, as enfermeiras nos atendem muito bem, difícil marcar dentista, o atendimento é bom. Quanto aos médicos, prefiro ir na Unimed diretamente, então não vejo a necessidade dos médicos. Quanto ao atendimento psicológico, não utilizei, mas os colegas comentaram que é muito bom. 67 - Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a partir deles, gostaria de que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada, como positiva ou negativa, com a participação, inclusive para chamar a atenção que mais pessoas participem das avaliações. Acredito que muitos vão responder mecanicamente, sem pensar nas respostas de questões que são importantes nos processos avaliativos.
TAE	III - QUANTO À FURG	45 - As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são... * Quanto à ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diária muito mais leve e produtivo.

TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	6- Depende da unidade. Existem unidades que colaboram e outras não, como alguns setores da Proinfra, que muitas vezes não conseguem atender as demandas da nossa unidade.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	18 - Atualmente todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho; Era preferível quando existiam as vitoletas" e os servidores se dirigiam ao Xerox para fazer as cópias. 24- Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade."
	III - QUANTO À FURG	44- Acho que são poucos cursos que são oferecidos, deixando a qualidade a desejar em alguns casos (como por exemplo, o curso de inglês). Poderia ter um curso de word e excel avançado. 45 - Poderia haver mais atividades visando o bem estar dos servidores, além do Correndo pela Furg". São muitos servidores e poucas atividades. 54 - Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas.O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos mas também para servidores."
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A Climatização da sala foi instalada, tanto a compra do split como a instalação por iniciativa dos colegas. Juntamos o dinheiro para adquirir e instalar. O mesmo se aplica para as cadeiras e computadores, que são bens pessoais.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Com relação as questões 2 e 3. Acho que seria interessante a FURG organizar seminários de desenvolvimento profissional. No ICB durante os cursos de qualificação ministrados para os técnicos de laboratório tivemos oportunidade de reunir todos os colegas do instituto e discutir os problemas da unidade mesmo não sendo este o objetivo principal do curso. Neste ponto acredito que um seminário que reunisse os servidores organizados por cargo ajudaria no planejamento das atividades.
TAE	III - QUANTO À FURG	A questão 44, os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informática) não atendendo as demandas do instituto, para que os mesmos ocorram é necessário a organização dentro do próprio instituto e a progep muitas vezes acaba tentando dificultar a excussão dos mesmos.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	4. O número de TAE's na parte administrativa é menor do que o necessário para o desenvolvimento das atividades. Com a implantação das 30 horas em algumas unidades está havendo uma desunião entre os técnicos administrativos, pois é inadmissível dentro de uma mesma unidade, e Instituição algumas pessoas terem o privilégio de desfrutar das 30 horas enquanto que os demais (a grande maioria) tem que cumprir oito horas diárias, creio que os gestores deveriam repensar esta atitude e procurar ver a melhor forma de implementar as 30 horas em todos setores da Instituição.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	24 . Não existem áreas de lazer. 25. O número de seguranças no campus é infinitamente menor do que o necessário.
	III - QUANTO À FURG	45. Me inscrevo no correndo pela FURG, desde o primeiro ano do projeto e acho maravilhoso. Porém acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveriam haver muito mais atividades físicas oferecidas para os tae's. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do curso de Educação Física não tendo a FURG que pagar professores de fora, e que além dessa, outras atividades físicas poderiam serem oferecidas, se já que os alunos devem cumprir estágio obrigatório.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.
- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.

- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes - SLS

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.
- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

9 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

9.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Tecnologia em Toxicologia Ambiental

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	Questão 45	-	- Desconhecimento do PPC;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes;
	-	- Se o ENEM e o SISU permitem a entrada de alunos que vieram de um ensino básico bastante deficitário, torna-se obrigação da Universidade nivelar estes alunos para que eles possam acompanhar o desenvolvimento de atividades de nível superior;	-	- Dificuldade de apoio aos estudantes pela coordenação de alguns cursos; - Alta taxa de evasão; - Baixa utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi realizado em julho de 2019 o congresso de 10 anos do curso de Tecnologia em Toxicologia Ambiental. Neste palestraram 3 profissionais da área de toxicologia ambiental e foram realizadas várias rodas de conversa entre professores do curso e alunos. Totalizando pelo menos 10 momentos de troca de informação. No início do ano também foram coletadas opiniões de alunos durante uma assembleia entre os alunos e docente;</p> <p>- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA;</p> <p>- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram:</p>			

mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas;

- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas;

- Foram realizadas as reuniões de discussão sobre a resolução dos 20% (atualizada para 40% PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019) de EaD nos cursos de graduação presenciais, resultando em documento estruturado, com orientações e normativas, aprovado no CONGRAD, aguardando encaminhamento ao CONSUN para continuidade das ações necessárias à formalização dos processos;

- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questões 13, 14, 17, 33, 69, 71, 76, 77 e 78	Questões 35, 40, 51, 54	- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica;
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação;
	<p>- Não há subsídio aos estudantes e qualquer serviço prestado no xerox é extremamente caro;</p> <p>- A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG poderia ser melhor distribuída. Para que mais estudantes tivessem direito ao benefício;</p>	<p>- O serviço de emails da FURG, ainda que tenha melhorado muito nos últimos tempos com relação ao recebimento de SPAM, ainda continua a desejar na questão de espaço disponível para os usuários;</p> <p>- A assistência básica ao estudante é boa poderia ser ampliada, pois os resultados mostrados são muito bons, relacionando-se ao desempenho dos acadêmicos atendidos frente à média dos estudantes da Universidade;</p> <p>- O acompanhamento pedagógico dos estudantes me parece um ponto a ser melhorado, com um trabalho mais forte das coordenações, mas, sobretudo da PRAE;</p> <p>- Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material;</p>	<p>- A FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada, por exemplo; precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade;</p> <p>- Quanto às opções de lazer e esporte? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... Com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista;</p> <p>-54 - Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas. O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos, mas também para servidores;</p> <p>- Porém acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveria haver muito mais atividades físicas oferecidas para os TAEs. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do</p>	<p>- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG;</p> <p>- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022;</p> <p>- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Ações de prevenção e treinamento para emergências são desconhecidas por mim; - Ineficiência no sistema de compras e licitações da FURG. Muitos pedidos são "perdidos" todos os anos, e muitas vezes os TAEs e docentes responsáveis nem tomam conhecimento. Isso significa desperdício de tempo e dinheiro; - A divulgação das práticas esportivas entre os servidores é muito pequena e poderia ser melhorada; 	<p>curso de Educação Física; e que além dessa, outras atividades físicas poderiam ser oferecidas;</p> <p>- os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informática) não atendendo as demandas do instituto;</p>	
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai; - Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local; - Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante). 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil". 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita. 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas - FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada; - Buscando consolidar a Moradia Estudantil, ocorreu: 1. Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos. 2. Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas. 3. Foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 moradores. Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas. Além disso, temos a CEU própria em Santa Vitória do Palmar e estamos em fase de conclusão da CEU em 			

SAP. Além de possuímos uma CEU locada em SLS. Dessa forma, compreende-se que a moradia estudantil, Casa do Estudante Universitário da FURG está consolidada;

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar:1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio.2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos.3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	-	Questões 61 e 65	Questões 3 e 46	<p>- Estudantes de graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;</p>
	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	
	<p>- Algumas questões quanto ao QSL e aproveitamento de matérias como optativa deve ser revista, pois existem problemas quanto a essa organização, dificultando o cumprimento de carga horária na modalidade optativa e desincentivando o aluno a buscar conhecimento mais aprofundado, oferecido por outros cursos e institutos;</p> <p>-Eventos realizados em outros locais e muitas vezes com entrada franca, não há apoio ao deslocamento institucional;</p> <p>- O apoio é pró ao evento com bastante divulgação e uma certa pressão para participar ignorando o alto custo;</p>	<p>- Acredito que falte preparação, discussão e capacitação docente para lidar com a nova geração de estudantes que trazem um preparo para lidar com a complexidade das aulas e sua falta de atenção, mesmo em disciplina com atendimento extraclasse com monitores é infrequente a busca por parte dos alunos; Não há espaço de trabalho disponível para monitores a gestão acadêmica precisa ser melhor discutida nas unidades;</p> <p>- O apoio à capacitação docente por parte da Unidade e Instituição é baixo, não há (ou há muito pouca) disponibilidade de recursos para que docentes desloquem-se para atender à congressos de pesquisa e extensão para capacitações mais longas, como Pós-Doutorado, não há substituição do docente de forma temporária;</p> <p>- Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na</p>	<p>- Todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho. Era preferível quando existiam as "violetas" e os servidores se dirigiam ao Xerox para fazer as cópias;</p>	<p>- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB;</p> <p>- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;</p> <p>- Pouco apoio para participação dos estudantes em eventos;</p> <p>- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração;</p>

		<p>condução;</p> <p>- O incentivo ao esporte, para formação de ligas acadêmicas, treinamento com profissionais qualificados e participação em campeonatos regionais e nacionais, é quase inexistente em nível de Instituição;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Visando acompanhar servidores recém-ingressantes pelos primeiros seis meses foram realizados a apresentação da unidade acadêmica e capacitação sobre o sistema FURG para 4 servidores; fornecimento de auxílio no desenvolvimento inicial das atividades para 4 servidores; e acompanhamento de 1 servidor após 3 meses de trabalho.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET / SISTEMAS INFORMATIZADOS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	-	-	Questões 20 e 21	-
	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	
	<p>- O sinal não chega em todas as partes de algumas salas de aula (4106 e 4104);</p>	<p>- O sistemas.furg é muito pouco intuitivo;</p> <p>- Com relação à internet, existem muitos pontos nos prédios que não são cobertos com sinal wireless incluindo salas de aula e salas de permanência de docentes e alunos, além disso, os pontos fixos em salas tem pouca manutenção;</p> <p>- Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara;</p> <p>- Internet indisponível nas salas de aula do Pavilhão 4;</p>	-	
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no site. Estão sendo realizados treinamentos para os coordenadores no PROFOCAP e terá no dia 25/09/19 um treinamento somente com os servidores e estagiários das secretarias dos campi fora da sede, conforme solicitado pela auditoria interna, sobre todos os procedimentos de matrículas. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda, mas lembrando que as adequações no sistema acadêmico levam um certo tempo e que estamos trabalhando para otimizar ainda mais os procedimentos. Já otimizamos o número de diferentes declarações emitidas no CRA, para padronizar determinados procedimentos que estão em constante modificação;</p> <p>- Foram implementadas várias melhorias no Sistema ARGO.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA RU/ ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questão 21 e 22	-	- Falta de espaços de alimentação do campus SLS;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p>- RU poderia ter mais espaço; poderia ter mais variedades na alimentação; E avisos nas mesas para quem terminou de comer sair para dar lugar para os outros;</p>	<p>- Os cachorros incomodam demais; - Opções de almoço são poucas e com baixa variedade;</p>	<p>- Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade; - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos</p>		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros;</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questão 25	-	- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias); - Também as bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p align="center">Questões 38, 39, 41 e 42</p>	<p align="center">Questão 27 e 30</p>	<p align="center">Questões 29 e 32</p>	<p>- Transporte público municipal e intermunicipal;</p>
	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p align="center">AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	
	<p>- Quantidade ônibus em horários de pico deveria ser maior;</p> <p>- Mais horários disponíveis;</p> <p>- Necessidade de colocação de novos ônibus, e em condições de uso com urgência, principalmente as linhas Marluz, FURG (cidade nova);</p> <p>- Transporte municipal: gostaria que houvesse mais opções principalmente via cidade nova, pois só tendo a opção FURG;</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	-	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<ul style="list-style-type: none"> - As viaturas atualmente são um problema pela redução do número de veículos e motoristas; - Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado; - a utilização das viaturas para coletas está ruim, em função de baixa disponibilidade de veículos/motoristas; 	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
		Questão 19	Questões 2 e 5	Questão 11
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança;
	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de cadeiras de acordo, porém não são confortáveis; - Especificamente na sala 4106 a acústica é baixa; - A acústica das salas de aula deixa a desejar; - Conforto térmico deixa a desejar; - Gostaria de ter cadeiras melhores, em sala de aula; - Ar-condicionado seria necessário; - As cadeira favorece o desvio de coluna, pois não são adequadas para estudo; - O sol aquece muito as salas e se usa a cortina fica forno...; 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas estão ligados ao conforto térmico; Na área acadêmica da saúde, as salas estão subdimensionadas para atual número de alunos; Conforto térmico deixa a desejar, tanto na estação quente quanto na fria; As condições de projeção, nas salas de aula estão ruins; - As cadeiras das salas de aula são desconfortáveis para permanecer um número elevado de horas; - O conforto térmico é péssimo, gelado no inverno e calor no verão; - Falta local para um atendimento do coordenador do curso aos estudantes; - Sala de permanência com problemas de infiltração de água e mofo, sem conforto térmico algum (obrigatoriedade de utilização de splitair); 	-	- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes.- SLS;

		<ul style="list-style-type: none">- Mobiliário com ergonomia ruim, tanto nas salas de aula quanto nas salas de permanência de docentes (por exemplo, cadeiras sem ergonomia);- Precisamos ar condicionado na nossa sala de permanência! No verão torna-se muito difícil trabalhar nesta sala, onde bate o sol a manhã inteira;- Algumas salas de permanência do ICB encontram-se mal localizadas (muito próximas à laboratórios, aumentando o contato diário com solventes e substâncias tóxicas) e em condições precárias (com vazamentos e infiltrações);- Os docentes necessita ter mais conforto em suas salas de permanência;- As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente;- Salas de permanência com muitos docentes torna o ambiente improdutivo; As novas instalações nem sempre dispõem de ar condicionado;- As salas de aula oferecem pouco conforto térmico;- Uma vergonha que um espaço tão bacana tenha tantos problemas que nunca permitiram nem mesmo sua		
--	--	--	--	--

		utilização, como é o caso da piscina (espero estar desatualizada, mas não é o que parece)		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA EQUIPAMENTOS/ MOBILIÁRIO/ AQUISIÇÃO/ MANUTENÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Especificamente na sala 4106, um ventilador não funciona, e outro gira fraco; - Alguns teclados com leves defeitos em algumas teclas; - Os multimídias precisam de reparos; - Assim como alguns ventiladores locais (prédio 4); - O som não tem áudio; - Os computadores estão na sua maioria estragados e não supre a demanda do número de usuários, nem ao menos 1/3; - O quadro está levemente estragado; - Os slides não ficam alinhados e às vezes a parte de baixo não aparece por conta de seu colocamento; 	<ul style="list-style-type: none"> - Algumas janelas do pavilhão 6 e de outros são parafusadas impedindo a abertura devido à falta de manutenção; - Ventiladores muito barulhentos; - Falta manutenção das lâmpadas dos projetores de multimídia as quais frequentemente estão queimadas; - Com relação às permanências dos docentes, as cadeiras não são ergonômicas e são de baixa qualidade, quebrando frequentemente; - Laboratórios de aulas práticas, estes possuem equipamentos antigos, com baixa taxa de reposição e pouca manutenção; - Laboratórios de informática - são poucos na Universidade, e frequentemente o da nossa Unidades acadêmica está com a agenda lotada para uso em períodos de aula; 	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - É necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula; - Acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados; - As salas de aula do <i>Campus Carreiros</i> deveriam disponibilizar entradas hdmi para os computadores; - Muitos projetores encontram-se em condições precárias de uso e deveriam ser revisados; - Não foram instaladas as linhas telefônicas nos novos espaços; - Durante os meses de verão precisamos ligar os ventiladores, e o docente tem que elevar muito a voz para se fazer ouvido em função do ruído que os ventiladores fazem; - Temos equipamentos nos corredores por falta de espaço, além de equipamentos que quebram rotineiramente em função da rede elétrica ineficiente para a demanda do espaço; - Conserto de equipamentos também é outro problema, leva muito tempo para ser realizado; 		
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi de 73%.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questão 23	Questões 14, 15 e 25	- As ações de capacitação para situações de emergências;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Condições de segurança do campus Rio Grande;
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A segurança das regiões próximas ao pórtico é horrível e perigosa; - Os ônibus internos e municipais passam por locais com alta incidência de assaltos; - O transporte interno e municipal tem questões delicadas, pois não há segurança na Avenida Itália, tanto que vários assaltos são relatados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança nos espaços é altamente preocupante; -A segurança é um ponto frágil no campus; -A percepção é de que temos pouco serviço de vigilância, com poucos guardas circulando; - Prédios são pouco seguros contra roubos, com janelas baixas, sem grades; - As portas são frágeis e os equipamentos de proteção a acidentes instalados (fechaduras de emergência) são de péssima qualidade e frequentemente vem dando problema, aumentando a insegurança no interior dos prédios; - A segurança no campus precisa ser mais discutida e 	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo, se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, tem que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local; - O número de seguranças no <i>campus</i> é infinitamente menor do que o necessário; 	

		<p>trabalhada, incluindo a segurança em laboratório;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em relação à segurança, o número de assaltos e furtos na Universidade e arredores é muito alto e inaceitável; - Problemas de segurança são resolvidos com muita lentidão; - Temos uma porta (saída de emergência) que está sendo mantida fechada por um pedaço de arame; 		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriado pelos bombeiros; - Visando a ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada; - Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada; - Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questão 20	-	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- Os funcionários se empenham para manter o <i>campus</i> limpo, <u>os</u> <u>alunos não</u>;</p> <p>- Os vasos sanitários nos banheiros são muito mal limpos, ficam encardidos e às vezes transborda os lixos com papel higiênico;</p> <p>- Mais incentivo e lembretes para os alunos sobre a limpeza do <i>campus</i>;</p>	<p>- Os espaços de convivência são sujos e feios;</p>	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).</p>			

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questões 46, 50 e 51	-	-	- Pouco domínio de língua estrangeira;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
- Não foi possível haver organização quanto à participação discente em conselhos e congressos da universidade;	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questões 63 e 64	-	- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
-	<p>- Existe pouco comprometimento dos TAEs, deixando muito a desejar em termos de pró-atividade e iniciativa para o desenvolvimento de suas funções;</p> <p>- Os serviços da secretaria geral do ICB geralmente deixam a desejar; alguns servidores são muito desatentos; Os servidores da secretaria deveriam passar por uma capacitação para a participação em processos de concurso público e devem estar mais preparados para assessorar os docentes; falta de comprometimento de muitos técnicos de laboratório; Muitos não cumprem os horários da FURG, não procuram se capacitar para algumas atividades de laboratório;</p> <p>- Lentidão para a resolução de problemas, que em parte atribuo à demora de alguns TAEs da secretaria em solicitar tais serviços, ou ainda, falta de cobrança aos executores;</p>	-		

		<p>- Os TAEs responsáveis pelos laboratórios, em minha opinião, são muito ineficientes, além de muitas vezes não serem encontrados durante o expediente;</p> <p>- Alguns deles atendem às necessidades dos docentes de forma mais pessoal, atendendo com mais qualidade a uns que a outros;</p>		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questões 46 e 47	Questão 41	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC;</p> <p>- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde;</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café;</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p>			

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/PLANO DE SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questão 67	Questão 82	-	- Atendimento à saúde física e mental é fraco;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- O atendimento à saúde física e mental disponível nos campi Rio Grande e São Lourenço do Sul;
<p>- O posto "existente" na FURG nunca está aberto e quando está só há paracetamol e ibuprofeno, sem quaisquer equipamentos para exame quiçá psicólogos ou analistas para uma conversa sobre saúde mental;</p> <p>- O atendimento a saúde tanto física quanto mental não é suficiente para suprir a demanda dos alunos;</p>	<p>- Os programas de ginástica (laboral, correndo) ocorrem em horários muito ruins. Para participar, a maioria dos docentes deveriam parar suas atividades ainda dentro de sua jornada de trabalho, algo que torna inviável a participação;</p> <p>- Questões associadas ao atendimento à saúde mental devam ser melhorados;</p> <p>- Como coordenação de curso, recebo relatos de aluno que estão em acompanhamento psicológico e que acabam ficando 3 meses sem receber este atendimento em função do período de férias (dez/jan/fev/mar);</p> <p>- Outro ponto que gostaria de colocar ainda associado à saúde mental é um apoio a docentes/orientadores, visando o esclarecimento de como proceder com os alunos/orientandos com estes problemas;</p>	<p>- Quanto à ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diário muito mais leve e produtivo;</p>		

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

- Como forma de oferta de terapias complementares de tratamento de saúde para servidores do ICB foi aplicado o Reiki. A direção empenhou-se ao máximo para encontrar e disponibilizar uma sala. A sala foi encontrada e transformada num ambiente acolhedor e propício para a realização da prática de Reiki. É o segundo ano que a servidora é liberada para a manutenção do atendimento aos colegas TAEs e Docentes/IC;
- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes:1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes;
- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto;
- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental;
- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;
- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;
- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;
- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU;
- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

TEMA: AVALIAÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questões 93 e 95	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p>- Quanto à avaliação do docente pelo discente acredito ser muito válida, porém não sei o quanto repercute;</p>	<p>- Na minha opinião se utiliza pouco as respostas obtidas junto aos diferentes processos avaliativos;</p> <p>- A cultura da auto-avaliação e planejamento está sendo cultivada na Instituição. Mas os resultados ainda são pouco utilizados pelas chefias. Por exemplo, as ADD são frequentemente questionadas pelos alunos, no sentido de "qual é o reflexo destas avaliações";</p> <p>- Com relação à Avaliação do Docente pelo Discente, ainda é comum o relato ou a justificativa dos estudantes de não realizarem a mesma por não haver reflexos da mesma;</p> <p>- E neste ciclo vicioso, os docentes e gestores não levam em consideração devido à baixa adesão e pouca representatividade da mesma. Há necessidade de que a cultura desta avaliação seja reforçada. Por enquanto, ainda é uma fragilidade institucional;</p> <p>- Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário</p>	<p>- Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a partir deles, gostaria que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada;</p>	-

		<p>de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional;</p> <p>- Quantos aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica;</p> <p>- Considero o esforço a ser feito para conseguir a pontuação para progredir na carreira extremamente baixo;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é interrelacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado;</p> <p>- Foi discutido com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativos;</p> <p>- Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes;</p> <p>- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p>			

10 Considerações Finais

O curso de Toxicologia Ambiental teve uma avaliação média elevada de seus Professores e Disciplinas ao longo de sua história de dez anos. O corpo dos Professores, 30 em número, publicou 220 artigos científicos apenas nos últimos dois anos (2019 – 2020) (Anexo 2). Isso demonstra a qualidade da perícia de ensino à disposição dos alunos. O único problema generalizado que o curso enfrenta é a baixa qualidade acadêmica dos alunos que entram no programa. Isso pode ser verificado na Figura 1, que mostra as notas médias dos alunos do ENEM em relação à FURG, em geral. Acreditamos que essas baixas notas podem levar a um aumento da insatisfação dos alunos quando confrontados com os desafios dos acadêmicos da Universidade. Isso, no que lhe concerne, pode levar a um aumento da evasão e a menos graduados bem-sucedidos.

“Toxicologia Presenta” é um projeto de extensão organizado pela Toxicologia NDE, onde um professor convidado ou aluno de pós-graduação dá uma aula virtual de 1 a 2 horas de duração e sobre assuntos relevantes para a Toxicologia. O projeto de extensão visa manter os alunos de Toxicologia engajados no processo educacional durante a pandemia, meses de maio a setembro. Esses eventos foram promovidos pelo coordenador do curso e serviram para divulgar o curso para a população em geral e proporcionar aos alunos a oportunidade de ganharem "horas complementares" como créditos do curso. O projeto é um sucesso absoluto, tendo realizado 20 eventos e captado a atenção de 17 304 pessoas.

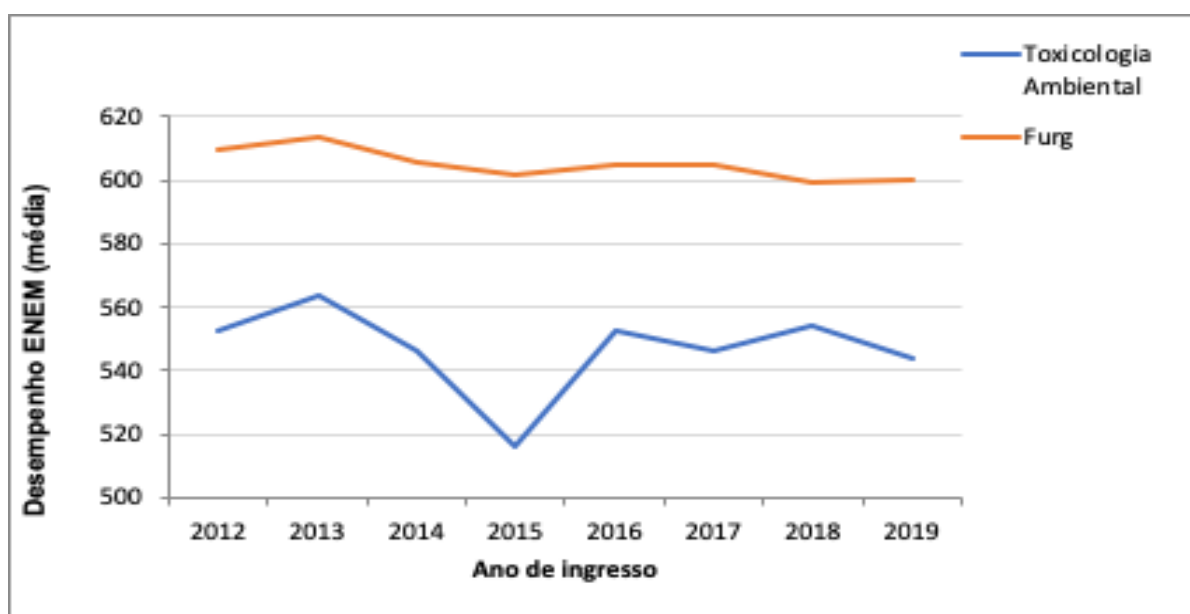


Figura 1

Curso Superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental
Published by Isabel S. Chaves · May 7 ·

Começa daqui há pouco!!
Participe!!

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL

CONVIDA TODA COMUNIDADE ACADÊMICA PARA AULÃO SOBRE:

POLUIÇÃO AMBIENTAL EM RIO GRANDE

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://conferenciaweb.rnp.br/)

7 DE MAIO
ÀS 10H DA MANHÃ

90 People Reached 8 Engagements **Boost Post**

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL

CONVIDA TODA COMUNIDADE ACADÊMICA PARA AULÃO SOBRE:

TOXINAS DE ANIMAIS

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://conferenciaweb.rnp.br/)

14 DE MAIO
ÀS 10H DA MANHÃ

788 People Reached 87 Engagements **Boost Post**

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL

APRESENTA

AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

SAÚDE MENTAL E COVID-19

COM PSICÓLOGO LAURO DEMENECH

FIQUE EM CASA

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://conferenciaweb.rnp.br/)

21 DE MAIO ÀS 10H DA MANHÃ

305 People Reached 23 Engagements **Boost Post**

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL

APRESENTA

AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

TOXICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS

COM PROF.ª DRA. MARIANA APPEL HORT

FIQUE EM CASA

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://conferenciaweb.rnp.br/)

28 DE MAIO ÀS 10H DA MANHÃ

486 People Reached 50 Engagements **Boost Post**

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

TOXICOLOGIA COMPORTAMENTAL: EXPOSIÇÃO AOS CONTAMINANTES EMERGENTES

COM NICOLE GUIDONY

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/)

04 DE JUNHO ÀS 10H DA MANHÃ

1,842 People Reached 215 Engagements **Boost Post**

Curso Superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental
Published by Isabel S. Chaves · June 13 ·

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

AVANÇOS EM CULTIVO CELULAR: DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL À SAÚDE HUMANA

Com Dra. Lygia Nogueira (UFPA)

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/)

18 DE JUNHO ÀS 10H DA MANHÃ

535 People Reached 42 Engagements **Boost Post**

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

O LIXO NÃO É MARINHO, O LIXO É SEU!

Com Prof.^a Jeanylle Nillin (UFU)

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/)

25 DE JUNHO ÀS 10H DA MANHÃ

177 People Reached 16 Engagements **Boost Post**

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

TRANSPORTADORES ABC E RESISTÊNCIA A MULTIXENOBÍOTICOS

Com Dra. Fernanda Lopes

TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/](http://CONFERENCIAWEB.RNP.BR/)

03 DE JULHO ÀS 10H DA MANHÃ

291 People Reached 39 Engagements **Boost Post**

SICB
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
 APRESENTA
 AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

TOXICOLOGIA EM RECIFES DE CORAIS

Mestre Juliana Fonseca

Transmissão via Zoom



FIQUE EM CASA

09 DE JULHO ÀS 10H DA MANHÃ

1,034 People Reached 111 Engagements [Boost Post](#)

SICB
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
 APRESENTA
 AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

CONTAMINAÇÃO EM ELASMOBRÂNQUIOS

Doutoranda Mariana Martins

TRANSMISSÃO VIA: [HTTP://ZOOM.US/](http://zoom.us/)



FIQUE EM CASA

16 DE JULHO ÀS 10H DA MANHÃ

749 People Reached 69 Engagements [Boost Post](#)

SICB
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
 APRESENTA
 AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

Avaliação da eficiência de sistemas de tratamento de esgoto através análises ecotoxicológicas: um exemplo aplicado com a CORSAN com Profa. Camila Martins

transmissão via Zoom



FIQUE EM CASA

23 DE JULHO ÀS 10H DA MANHÃ

243 People Reached 35 Engagements [Boost Post](#)

SICB
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
 APRESENTA
 AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

RETARDANTES DE CHAMA: O QUE SÃO, ONDE ESTÃO, QUAIS SEUS EFEITOS?

Dra. Mariana M. Lauer (UEL)

TRANSMISSÃO VIA: [HTTP://ZOOM.US/](http://zoom.us/)



FIQUE EM CASA

30 DE JULHO ÀS 10H DA MANHÃ

336 People Reached 43 Engagements [Boost Post](#)

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

A contaminação aquática e os impactos na imunidade de invertebrados com Dra. Amanda Guerreiro

TRANSMISSÃO VIA:
ZOOM

FIQUE EM CASA

dia 6 de aug ÀS 10H DA MANHÃ

531 People Reached 34 Engagements [Boost Post](#)

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

O PAPEL DO LAB. ECOTOX NO MARANHÃO Dra. Marianna Jorge (UFMA)

TRANSMISSÃO VIA:
HTTP://ZOOM.US/

FIQUE EM CASA

LAB ECOTOX

13 DE AGOSTO ÀS 10H DA MANHÃ

387 People Reached 36 Engagements [Boost Post](#)

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

AGROTÓXICOS X PRODUÇÃO ORGÂNICA *Doutoranda Caroline Fernandes (FURG)*

TRANSMISSÃO VIA:
HTTP://ZOOM.US/

FIQUE EM CASA

20 DE AGOSTO ÀS 10H DA MANHÃ

903 People Reached 84 Engagements [Boost Post](#)

ICB
TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
APRESENTA
AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

ECOTOXICOLOGIA MARINHA *IN SITU* *Dra Joseane Marques*

TRANSMISSÃO VIA:
HTTP://ZOOM.US/

FIQUE EM CASA

27 DE AGOSTO ÀS 10H DA MANHÃ

1,725 People Reached 171 Engagements [Boost Post](#)


 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
 APRESENTA
 AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

POLUIÇÃO X EXERCÍCIO FÍSICO

Doutoranda Bruna Marmett (UFCSA)




TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://ZOOM.US/](http://zoom.us/)




03 DE SETEMBRO ÀS 10H DA MANHÃ

1,171 People Reached 79 Engagements [Boost Post](#)



 COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL
 APRESENTA
 AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

CÉREBRO: COMPORTAMENTO E DEPENDENCIA QUÍMICA

Dr. Cláudio Bastos Jr



TRANSMISSÃO VIA:
[HTTP://ZOOM.US/](http://zoom.us/)



10 DE SETEMBRO ÀS 10H DA MANHÃ

2,068 People Reached 192 Engagements [Boost Post](#)




COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL

APRESENTA

AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

RESPOSTAS CELULARES À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

Dra. Gabriela Hollmann (FURG)



UV RADIATION

UV-C
UV-B
UV-A

OSNIUM LAYER

TRANSMISSÃO VIA:
HTTP://ZOOM.US/


FIQUE EM CASA

02 DE OUTUBRO ÀS 17H DA TARDE

Curso Superior de Tecnologia em Toxicologi...
College & University

 Send WhatsApp Message

1,815 People Reached 176 Engagements [Boost Again](#)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE TOXICOLOGIA AMBIENTAL

APRESENTA

AULA ABERTA A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE:

FUNÇÃO DA GLICOPROTEÍNA-P (P-GP) NA DEFESA CONTRA XENOBIÓTICOS EM PEIXES

*MSc. Vinicius Azevedo
Simon Fraser University (Canada)*




TRANSMISSÃO VIA:
HTTP://ZOOM.US/

FIQUE EM CASA

16 DE OUTUBRO ÀS 17H DA TARDE

Curso Superior de Tecnologia em Toxicologia Ambiental
College & University

 Send Message

1,828 People Reached 99 Engagements [Boost Again](#)

A coordenação também reconhece que este curso tem um monopólio ímpar nesta área de ensino técnico, por ser o único curso de Toxicologia Ambiental do país. Portanto, consideramos uma estratégia prudente divulgar o curso da forma mais eficaz possível. Descobrimos que a maneira mais econômica de promover o curso é por meio da infraestrutura fornecida pela corporação Facebook. A estratégia publicitária incluiu um componente acadêmico e um componente emocional para atingir os interessados em Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo. Oito eventos publicitários específicos foram adquiridos durante o mês de setembro de 2020 com um orçamento de 500 reais (fornecido pelo Coordenador). Os resultados podem ser vistos no Anexo 1.

Nosso projeto de divulgação no Facebook para setembro de 2020 atingiu mais de 35 mil pessoas e atraiu 5.500 pessoas para visitar nosso site para saber mais sobre o curso de Toxicologia Ambiental. Esses números são maiores do que esperaríamos de 25 **Semanas Abertas**.

ANEXO 1

Page	Total Page Likes
<p>YOU 1</p>  <p>Curso Superior de Tecn...</p>	<p>1.4K</p> 

Completed
 [View Results](#) 

Page Likes
 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA ...
 

6,309 Reach	225 Page Likes	R\$89.16 Spent at R\$20.00 per day
-----------------------	--------------------------	--

Completed
 [View Results](#) 

Page Likes
 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TOXICOLOGIA ...
 

3,859 Reach	102 Page Likes	R\$99.81 Spent at R\$20.00 per day
-----------------------	--------------------------	--

Performance

R\$89.16 spent over 5 days.

Page Likes ⓘ

225

Reach ⓘ

6,309

Cost Per Page Like ⓘ

R\$0.40

Activity

Post Engagement



3-Second Video Plays



Page Likes



Post Reactions



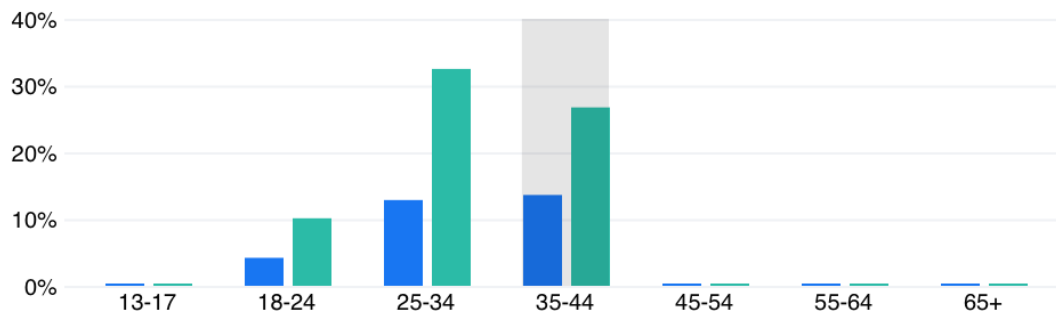
See All ▾

Audience

This ad reached **6,309** people in your audience.

People Placements Locations

13.6% Women 26.7% Men




Audience Details

Location - Living In

Brazil: Rua B, Canoas (+25 mi), Rio Grande Rio Grande do Sul; Rua Acácio Pinto da Luz, 392, Ponta De Baixo, São José - SC (+15 mi) Santa Catarina; Latitude -23.34 Longitude -46.67 Franco da Rocha (+25 mi) São Paulo (state)


Completed • Sep 29 View Results ...

Post Engagements	629	97	R\$18.00	
A Toxicologia Apresenta: Na sexta-feira, dia ...	Reach	Post Engagements	Spent of R\$18.00	


Completed • Sep 23 View Results ...

Page Likes	6,309	225	R\$89.16	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TO...	Reach	Page Likes	Spent at R\$20.00 per day	


Completed • Sep 18 View Results ...

Page Likes	3,859	102	R\$99.81	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TO...	Reach	Page Likes	Spent at R\$20.00 per day	


Completed • Sep 15 View Results ...

Page Likes	4,713	115	R\$49.99	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TO...	Reach	Page Likes	Spent at R\$10.00 per day	


Completed • Sep 12 View Results ...

Page Likes	12,344	213	R\$123.21	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TO...	Reach	Page Likes	Spent at R\$11.00 per day	


Completed • Sep 7 View Results ...

Page Likes	4,566	59	R\$39.07	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TO...	Reach	Page Likes	Spent at R\$5.67 per day	

Completed • Sep 3 View Results ...

Page Likes	4,965	57	R\$49.00	
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TO...	Reach	Page Likes	Spent at R\$10.00 per day	

Completed • Aug 30 View Results ...

Video Views	5,086	770	R\$18.90	
	Reach	ThruPlays	Spent of R\$35.00	

Performance

R\$99.81 spent over 5 days.

Page Likes i

102

Reach i

3,859

Cost Per Page Like i **R\$0.98**

Activity

Post Engagement



3-Second Video Plays



Page Likes



Post Reactions

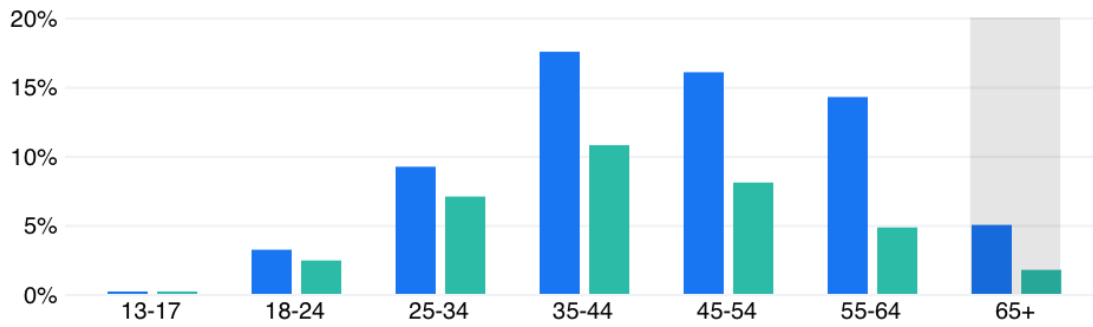


Audience

This ad reached **3,859** people in your audience.

People Placements Locations

5.0% Women 1.7% Men



Audience Details



Performance

R\$123.21 spent over 14 days.

Page Likes i

213

Reach i

12,344

Cost Per Page Like i

R\$0.58

Activity

Post Engagement



Page Likes



Post Reactions



Link Clicks



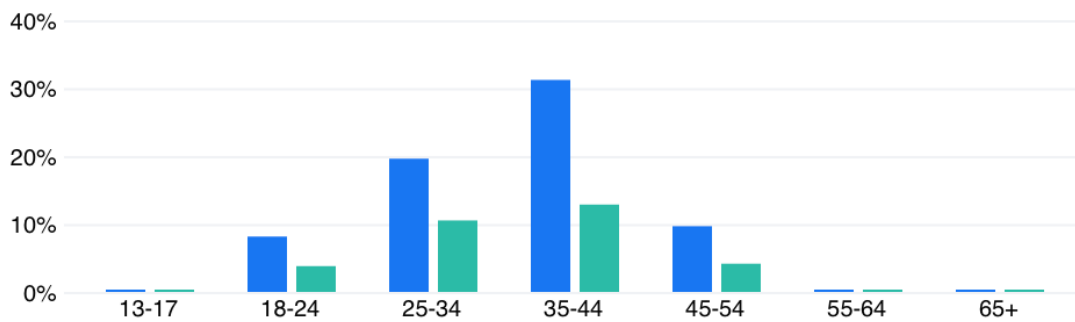
See All ▼

Audience

This ad reached **12,344** people in your audience.

People Placements Locations

68.7% Women 31.3% Men



Audience Details



Location - Living In

Brazil: Latitude -29.97 Longitude -51.23 Porto Alegre (+50 mi), Rio Grande Rio Grande do Sul

Insights

[See All](#)

Last 28 days : Aug 2 - Aug 29 ▼

People Reached

3,072

▲98%

Post Engagements

711

▲153%

Page Likes

11

▲22%

Insights

[See All](#)

Last 28 days : Aug 31 - Sep 27 ▼

People Reached

35,489

▲943%

Post Engagements

5,572

▲571%

Page Likes

766

▲6864%

11 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>